

Relatos & Técnicas Projetivas



Beraldo Lopes Figueiredo

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Relatos & Técnicas projetivas

Compilação : Beraldo Lopes Figueiredo.

Relatos proyectivos---4

Técnicas proyectivas--40

Relatos Projetivos

Índice:

- 16.01 - [PROJEÇÃO DESOBSESSÃO](#) - **Waldo Vieira**
- 16.02 - [CIRURGIAS ENERGÉTICAS NO PERISPÍRITO](#) - **Luiz Roberto Mattos**
- 16.03 - [RELATO PROJETIVO: Viagem ao Centro da Terra](#) - **Lázaro Freire**
- 16.04 - [TRÊS RELATOS](#) - **Wagner Borges**
- 16.05 - [PIÃO PROJETIVO: Assistencia em massa](#) - **Saulo Calderon**
- 16.06 - [VIRADA NO AR](#) - **Sylvan Muldoon**
- 16.07 - [SEXUALIDADE NO PLANO ASTRAL](#) - **Robert Monroe**

PROJEÇÃO DESOBSessão

Por Waldo Vieira

15 de agosto de 1979, quarta-feira. Um dia atípico. Alguns serviços e obrigações exigiram-me despender parte da tarde e da noite com simpático senhor conhecido recentemente e que reside fora do Rio. O encontro prolongou-se e o período de preparo pessoal para o sono atrasou-me o recolhimento ao leito para as 22:15 horas, e as companhias extrafísicas que vieram com o visitante ficaram para receber talvez alguns pensamentos de fraternidade, ocasião em que funcionei, mais uma vez, como isca espiritual.

Confirmando as observações de antes de dormir, logo após a decolagem do psicossoma, a minha consciência despertou entre irmãos desencarnados enfermos de considerável poderio hipnótico, portadores de carantonhas lúgubres e gestos ameaçadores, formando uma horda de perseguidores truculentos.

Côncio da função a que fora chamado dei início ao serviço da desobsessão ou restauração das entidades no ambiente fora do físico do próprio apartamento, visando à pacificação daqueles a quem estudiosos da Parapsicologia chamam de atormentadores. E como se sofre quando se é obrigado a se defender, mesmo a contragosto!

As vigorosas inteligências de respeitável potência magnética, desordenadas paixões e visível disposição de ataque, em número de oito, como sempre, no assédio implacável tentaram o que puderam na subjugação do espírito encarnado, mas, no meu caso, por ser projetor consciente a serviço da mediunidade, a luta mental torna-se mais acirrada e, graças aos Amparadores intangíveis, equilibrada, em razão da cobertura intangível. Elas sempre visam o impedimento das tarefas em curso e a absorção de energias do encarnado que se lhes apresenta disponível.

Deixaram-me os Amparadores aparentemente só em meio à refrega de rebeldia e desespero de que já participara inúmeras vezes, através de longo período de atividades desse tipo, em razão dos fluidos densos da vida física que permitem contatar melhor as entidades desencarnadas de baixo teor vibratório, ainda muito material. O diálogo fraterno, o pensamento de paz, a prece sincera e a manutenção da tranquilidade íntima, sem nenhuma emissão de idéias negativas, como sempre constituíram a melhor conduta em meio à chuva de

emissões energéticas carreando blasfêmias, impropérios e desvarios. Não raro, faço as vezes de um pai sereno, em outras ocasiões, um professor tentando explicar lições simples.

Somente a superioridade moral é que permite ter supremacia sobre os espíritos enfermos. Por aí se conclui que a ética é inarredável nos processos da projeção consciente, porque as individualidades enfermas fazem parte da população extrafísica e pesam na economia espiritual deste Planeta-escola-hospital. Os espíritos maléficos, opositores ou ameaçadores somente dominam àqueles que se deixam dominar por eles. A projeção-desobsessão é uma das maiores oportunidades de que dispõe o projetor para se tornar útil. E a superioridade moral se impõe sempre nos processos da projeção consciente de qualidade elevada.

Depois de certo tempo de confrontações vibratórias, ocorreu o aumento da pressão do cerco espiritual, com número maior de entidades inconscientes, em perigosas condições mentais, atraídas pela defecção de alguns de seus companheiros encaminhados em paz. O Espírito de minha mãe, Aristina, presença percebida apenas por mim e não pelos enfermos, indicou-me o retorno temporário ao físico, para que a atmosfera se desanuviasse um pouco. A interiorização intencional foi executada com algum esforço vibratório, pois estava na mira de muitos focos concentrados de pensamentos desequilibrados

Ao despertar-me, ainda sentindo a presença das entidades enfermas remanescentes, infelizes assaltantes espirituais, o corpo denso parecia fortaleza ou trincheira, permitindo trégua na luta que devia prosseguir pela noite a dentro em favor da melhoria de todos. O relógio assinalava 11:56 da noite, ao iniciar este registro.

A primeira demanda vibratória desse tipo ocorreu comigo na adolescência ante os obsessores de um familiar. As batalhas mente a mente foram sempre espirituais, eram assim antes da encarnação e o serão, provavelmente, após a desencarnação, objetivando o entendimento através do amor fraterno possível, único recurso capaz de fazer jorrar as bênçãos da paz e acalmar os ânimos acalorados daqueles que contestam as realidades do espírito ou de si mesmos, a fim de poderem exercer o parasitismo nas consciências incautas através de padecimentos torturantes. Talvez seja a projeção a atividade mais desobsessiva para a próprio médium de qualquer tipo. Julgo que não ocorra trabalho desobsessivo extrafísico apenas com o corpo mental do projetor, porque nessas tarefas está sempre com o psicossoma construído e, às vezes,- até mais denso

para se contatar melhor com as entidades enfermas, situando-se bem próximo ao físico, dentro do perímetro de atuação vigorosa do cordão de prata, condição que aumenta as energias disponíveis durante o desprendimento, permitindo-lhe antepor-se aos ataques sombrios.

Perigos latentes e malefícios prováveis advindos das projeções, segundo apregoam, até com insistência, certos estudiosos, por incrível pareça: sensações insuportáveis, desmaios, pesadelos, alucinações, transtornos emocionais, hipocondria, histeria, tonturas, cefaléias, pânico, amnésias profundas, choque psíquico, desintegração da psique, paralisia, parada cardíaca, ruptura de aneurisma, hemorragia cerebral, descoincidência mórbida, distúrbios patológicos do psicossoma, ruptura do cordão de prata, torção do cordão fluídico, aura confusa, repercussão violenta, estigmatização, alienação ante a família e amigos, encontros extrafísicos prejudiciais, seres hostis, influências espirituais permanentes, acidente com o físico, obsessão, possessão, ferimento mortal de ponta metálica ou arma branca, reocupação do físico por outra inteligência, enterro prematuro, e projeção final (morte). Acho, francamente, que essa inflação de riscos tem sido muito exagerada e, em parte, foi criada pela sonegação intencional sistemática de informações, junto às camadas populares, sobre as práticas parapsíquicas ou iniciáticas desde a Antigüidade, passando pela Idade Média, e perdurando até poucas décadas atrás.

jamais identifiquei um desses propalados inconvenientes como empecilho real às projeções conscientes, e os obstáculos que tenho encontrado somente vêm contribuindo para o aperfeiçoamento técnico dos processos dos desprendimentos que me trazem imensa alegria. Julgo que a boa intenção, a tranqüilidade íntima, a autocrítica, e a mediunidade um pouco desenvolvida, afastam naturalmente esses e outros riscos porventura supervenientes em alguma fase do desenvolvimento da projeção, e não vejo nenhuma restrição séria à sua prática desde que se mantenham as precauções ordinárias com a higiene física e mental.

Fonte: Projeções da Consciência - Diário de Experiências fora do Corpo Físico -
Waldo Vieira.

16.02 - CIRURGIAS ENERGÉTICAS NO PERISPÍRITO

Por Luiz Roberto Mattos

Entre o final de julho e o início de agosto de 2006, quando meu pai estava perto de desencarnar, tive uma experiência muito interessante.

Naqueles dias, eu e meus irmãos nos revezávamos durante as noites, dormindo com meu pai, na casa dele ou no hospital, a depender de onde ele estivesse, já que isso variou muito nos últimos dias.

Em uma de minhas noites na casa dele, lembro que, de repente, estava fora do corpo, assistindo a uma intervenção cirúrgica que estava sendo feita nos olhos de meu pai. Ele tinha uma vista muito ruim em um de seus olhos, com grande perda de visão, devido a um glaucoma e catarata que inutilizaram grande parte de um olho e causaram alguma perda no outro.

Em princípio, pensaríamos: por que operar o olho dele se já estava desencarnando? Todavia, a cirurgia que eu assisti não foi feita no corpo físico. Se tivesse sido, eu veria o médico espiritual operando ele deitado em sua cama, ao meu lado. A cirurgia que eu assisti estava sendo feita em meu pai estando ele fora do corpo, ou seja, a cirurgia era no corpo astral (perispírito).

Lembro que vi o médico usando um bisturi e cortando ao redor do globo ocular, de forma muito semelhante a uma cirurgia feita na matéria. Quando vi o médico retirar, do perispírito do meu pai, o globo ocular (energético), segurando-o com a mão, senti certa repulsa, uma agonia, e então desviei a vista para não ver mais aquilo, e voltei ao meu corpo, que estava deitado na cama ao lado daquela onde estava o corpo físico de meu pai.

Porém, não me integrei totalmente ao corpo.

Continuei ouvindo a conversa de dois espíritos durante cerca de cinco minutos. Era o médico que operava, tendo uma voz bem grave, bem entonada, e outro com voz mais suave, parecendo ser mais jovem. Eles falavam sobre as condições de meu pai, e sobre a própria cirurgia. Após um tempo, acordei no corpo, mas lembrando da conversa e da cirurgia que eu vi em parte.

Essa situação me faz lembrar, e é isso o que quero passar aqui para o leitor, que ao desencarnarmos, deixamos o corpo físico e seguimos com o corpo espiritual, o corpo astral, normalmente nas mesmas condições e com a mesma forma em que ele se encontrava no momento da morte.

Muita gente que morre de acidente, por exemplo, continua por algum tempo vendo-se ensanguentada, mutilada, às vezes sem um membro que foi perdido no acidente. Alguns que morrem carbonizados continuam um tempo vendo-se carbonizados, sem a antiga aparência. Alguns que tiveram a cabeça decepada chegam a ficar séculos sem a cabeça, ou com ela nas mãos, sem conseguir colocá-la de volta no lugar ... Todas essas situações já foram vivenciadas por mim em reuniões mediúnicas.

Todavia, tudo isso é relativo, e depende muito do conhecimento, da evolução e do condicionamento mental do espírito.

Quem sabe que o corpo astral é muito plástico, e que pode ser rapidamente modificado em sua forma pela ação do pensamento, pelo poder da vontade, altera as condições de aparência do corpo, recompondo os membros amputados ou danificados por acidentes; recolocam a cabeça no lugar ou nem a percebem fora do corpo quando ela é decepada, e os que foram carbonizados podem sair do corpo sem se verem nessas condições. Tudo depende de cada um. Não há uma regra rígida para cada situação.

No caso de meu pai, que tinha grande limitações visuais no corpo físico, os amigos espirituais que trabalham no Santuário Luz e Vida, e que o assistiram durante os meses que antecederam a sua partida para o mundo original, que é o espiritual, resolveram operar logo o corpo espiritual para que ele já chegasse no outro plano com uma visão melhor, não tendo mais que ser operado em hospital em alguma cidade espiritual.

Em nosso nível evolutivo, normalmente, continuamos logo após a morte com a mesma forma, a mesma aparência, e com as mesmas limitações, e, aos poucos, vamos superando todas elas, como as de locomoção, visão, audição, etc.

Cegos, normalmente, precisam de um tempo, tratamento e cirurgia no corpo astral para voltarem a enxergar. Isto porque o condicionamento mental à cegueira não permite que rapidamente a pessoa enxergue.

Já vi uma tia que desencarnou muito fraca e sem condições de andar, sendo amparada por meu pai para andar na casa dele, no mundo espiritual, mesmo depois de alguns meses após a morte dela.

Meu pai mesmo foi levado para a missa de sétimo dia dele por dois espíritos, cada um segurando um braço, pois ele estava muito fraco antes de desencarnar, estando ele vestido com roupão de hospital, como visto na igreja, junto à porta da sacristia, por minha esposa.

Normalmente, levamos um tempo com nossas limitações físicas após a morte. As coisas não se transformam como num passe de mágica.

Aleijados continuam aleijados por algum tempo, salvo se já conseguirem superar a inércia do condicionamento e tiverem força de vontade e poder mental, quando então superam todas as limitações rapidamente. Mas isso não é o mais frequente.

Depois de algum tempo, passei a ver meu pai na casa dele, no plano astral, sem óculos, pois ele se libertou dos óculos algum tempo depois da morte.

Já vi uma avó e outras pessoas que não estavam mais utilizando óculos no astral. Minha avó materna estava cega há quatro anos, quando desencarnou, devido à catarata avançada, e quando a vi depois de algum tempo, ela estava jovem, firme no andar, e enxergando perfeitamente e sem óculos

Paraplégicos e tetraplégicos voltarão a andar.

Paralíticos de todos os tipos voltarão a andar também. Surdos, mudos, cegos ... todos se recuperam após a morte, e só o tempo é que varia nessa recuperação, pois isso depende da consciência que cada um tem de sua condição de desencarnado, o que terá implicação sobre o condicionamento mental do ser.

Quem não acredita na vida após a morte, e que acha que tudo se acaba com ela, se desencarnar depois de ter perdido uma perna em um acidente, provavelmente se verá sem uma perna durante anos no outro lado da vida, o que é pura perda de tempo. Isso porque a pessoa sequer pensa em restaurar o membro perdido, pois isso é impossível no plano físico, e a pessoa, muitas vezes, acha que ainda está no plano físico.

Quando você desencarnar, lembre-se que seu corpo espiritual é plástico, maleável, não rígido como o corpo físico. E, assim, poderá mudar a sua forma e a sua aparência rapidamente. Poderá enxergar bem, ouvir bem, andar, e até voar, se não estiver muito denso em suas energias.

Lembrem-se sempre do poder da vontade.

**Comandem com firmeza e com fé, e o corpo astral cumprirá as suas ordens.
Mente equilibrada, firme, no comando. E o perispírito assumirá a forma e as
condições que você quiser.**

Acesse os livros de Luiz Roberto Mattos, gratuitamente, no site: www.mestresanakhan.com.br

FONTE: Revista Cristã de Espiritismo nº 76 - Editora Minuano

16.03 - RELATO PROJETIVO: Viagem ao Centro da Terra

Por Lázaro Freire

Publicado em: 04 de setembro de 2006, 19:22:04

Pois é, uma coisa que odeio é ter que admitir minha burrice.

Quando a coisa vem em dose dupla, então, mais raiva ainda. E foi este o caso.

Parte da ficha caindo no sábado, e a outra parte só ontem.

Bem, adivinha se os amparadores não ADORAM nos colocar em situações assim, onde precisamos colocar em prática o que aprendemos, deduzir coisas, etc, e sem pista alguma?

Normalmente, até que confesso que me saio bem, e a ficha cai logo. Mas não se pode ganhar todas, e este relato fala da excessão.

Grrrrr...

Estou eu lá em Belo Horizonte, no sábado, onde minhas projeções são bem facilitadas - talvez pelo magnetismo da cidade, talvez pelo ambiente isolado de receber carinho de filho único, paparicos da mãe, talvez pelo fato daquele meu quarto possuir toda uma egrégora, sem casamentos, sem ex, sem lágrimas, sem raivas, sem desafios profissionais, quase tudo remetendo à infância e adolescência, onde uma das minhas maiores preocupações era manter os instrumentos que ficavam no meu quarto (baixo, bateria, teclados, amplificadores, guitarras, violão, bandolim, etc) em perfeita afinação para os constantes ensaios.

Ou talvez, mais provável ainda, devido ao fato do colchão de meu velho quarto ser de espuma, e não de micro-molas... Bem como o travesseiro não ser de pena-de-ganso, como em minha casa de SP - confortáveis, mais bem anti-projetivos, sendo um peso a mais.

O fato é que estar em BH é quase garantia de projeção lúcida, contato com amparadores, e alguns dos meus melhores insights.

Mas sempre tem um amparador sacana para, feito professor rigoroso, quebrar nosso ego, nos colocar no serviço, baixar nosso orgulho ou

algo assim.

Pois bem, me deito no sábado à tarde.

Recupero a lucidez em plena Fundação Harmonia, em São Tomé das Letras.

O que era aparentemente um sonho com a querida Fundação, vai ganhando contornos de projeção lúcida, ou pelo menos imagens reais no meio de um cenário onírico.

Vejo o Mahasathaiwan, vejo um grupo que estaria por ali.

Sonho Lúcido? Projeção? Ainda não sei ao certo. Vejo o galpão, celeiro das artes.

Mahasathaiwan parece estar falando sobre SONHOS - aliás, todo mundo em meus sonhos e projeções anda fazendo discurso sobre mecanismo de sonhos, parece que me matricularam em um mega-intensivo sobre como ver os sonhos do lado de lá, ou interferir neles.

Parece que vão me desencarnar logo, risos, e que preciso estar preparado para as tarefas da turma de descascados.

Bem, o grupo deveria ser de umas 40 ou 50 pessoas. Achei que era muita gente. Parecia haver um vídeo, ou TV, lateral - e não o usual telão retroprojetor de última geração que os Harmônicos costumam usar em seus cursos.

Só então, ao sentar, fui me dar conta que se eu, projetado ou sonhando, estava no meio dos 50 que ouviam o Mahasathaiwan, significava que ali poderia SIM ter outros projetados - ou até mesmo descascados, "bocas de fantasmas", ou seja, desencarnados.

Não era tão inverossímil assim.

Mas ao mesmo tempo, me lembrei de que havia um grupo de passeio em São Tomé, e não necessariamente um curso... O pessoal da Jô, em fim

de sábado, poderia estar em grutas, na cidade, em cachoeiras, provavelmente em lugares diferentes do CELEIRO das palestras...

O que não impediria em nada de o mestre estar falando para 10 ou 20, harmônicos ou visitantes, com ou sem corpo físico, em algum cantinho.

E havia vários componentes de, no mínimo, sonho lúcido - daqueles que se não for 100% real, basta você fazer um mantra OM no frontal, ou dar passes no ambiente, ou ejetar luz da testa, ou clamar por LUCIDEZ AGORA que a imagem real se apresenta.

Ueba, pensei, se não for projeção, posso converter em projeção, estou no comando da situação, lúcido, e ainda por cima longe de atividades, estou em outra cidade, passeando, ueba, adoro assistência, mas um turismo ou palestrinha de vez em quando não é de todo mal, e eu gostaria mesmo de ter vindo ao passeio em São Tomé, fora do corpo então, vou aproveitar mais ainda, etc...

Não deu nem tempo de fazer as técnicas para tomar controle.

Assim que EU saquei que estava em projeção, meu amparador também sacou que eu saquei.

Ele não disse nada, mas mesmo assim pude ouvir o que ele não comunicou?

Ah, é? Tá feliz de estar lúcido? Estava esperando por isso? Eu também, significa que você então está apto a fazer coisa mais útil...

(Grrr. Estes amparadores...)

Ato contínuo, mais rápido do que um gago falando OM, mais fulminante do que o filho da Karen devorando Mac Donalds, mais instantâneo do que o tempo que a Thais disse que o Wagner aguenta "tentando" cumprir suas obrigações mensais (?) de homem reprodutor, fui tracionado de volta para o corpo físico. Em Belo Horizonte, a pelo menos 300km de distância. Nem deu para curtir a paisagem.

No segundo seguinte, lá estava eu, na cama de meu quarto na casa de meus pais, flutuando levemente por sobre o corpo físico, ouvindo aquele

Vamos, então, sair do corpo.

Se você faz um EV acordado, pode ter dificuldades em manter.

Mas se você nota que está em EV fora do corpo, espontâneo, e EM CIMA do EV natural faz o seu próprio EV, circulação energética taoista, ou

qualquer coisa do tipo bolinha girando em volta de você...

Aí a coisa soma, acelera, é ligar o turbo mesmo, bem sei, e aí não tem como não sair.

Bzzzzz Bzzzz Bzzzz

Então, lá vou eu faze o MEU EV em cima do EV natural.

Para acelerar mais, fiz só até o cardíaco, sem passar por debaixo da perna.

Bolinha amarela luminosa na frente do frontal, bolinha na altura da boca, garganta, peito, atravessa o peito pelo coração, sai pelas costas, nuca, parte de trás da cabeça, área da carec... ops da minha auréola divina, coronário, desce pela testa, testa, testa, testa, testa (ok, tem pouco cabelo, eu sei, grrrr), após um tempo chega no frontal, faz de novo, o mais rápido possível, gerando energias, formando quase um capacete energético em volta da minha cabeça...

Bzzzzz Bzzzz Bzzzz Bzzzzz Bzzzz Bzzzz Bzzzzz Bzzzz Bzzzz Bzzzzz Bzzzz Bzzzz

Assim como um avião acelerando as turbinas, a frequência sobe, o zumbido fica menos incômodo (porém mais alto) na frequência acima, atenção torre de controle, PT-LAZ taxiando na pista, permissão para decolagem concedida, lá estou eu parecendo um Sea Harrier britânico, daqueles que decolam como helicóptero mas voam como caça, meu EU começa a descolar da base do físico, em paralelo, o Bzzzzz Bzzzz Bzzzz fica altíssimo, todo o corpo treme, as pernas dão choques prazerosos e incômodos, isto aqui parece um orgasmo (só que sem o inconveniente de ter que ser deixado por quem você gosta sem motivo), vamos voar, vamos voar, vamos voar!!!

Ainda dá tempo de, enquanto "taxeio" por sobre o corpo físico antes de, como sei que acontecerá, ligar o retrofoguetes (não é onde vocês estão pensando) e volitar rápido, pelo menos pensar elevado, coisa indispensável para uma projeção legal:

- Ok, estamos prontos para servir. Tomara que nesta experiência eu possa fazer algo de legal para meu crescimento e para o da humanidade.

Bem sei que grupos religiosos fariam uma oração mais bonita de se escrever.
Mas dificilmente seriam tão sinceros.

Ditas as palavrinhas mágicas, passei a contar, além com o fenômeno bio-energético do EV, também com a sutileza provocada pela ligação com algo superior, com a evolução, com um poder maior, com uma ordem acima, com a tarefa, com o servir... Hehehe, penso comigo, se os "projeçãoólogos" e "parapsicólogos", doutores da lei da projeção, soubessem disso... Como explicar para os caras que isso dá mais barato e sutileza, energética mesmo, do que mil EVs juntos? Eles achariam místico, devocional, muleta, proselitismo... Fazer o quê?

Mas como não sou projetor teórico, e muito mais espiritualista do que pesquisador e neo-cientista, levo vantagem, mesmo enquanto minha barba ainda é ruiva e curta.

Ato contínuo, o que já era bom via EV fica com cara de "permissão para decolagem concedida, céus de brigadeiro para você, câmbio".

Não dá nem tempo de falar camb..., meu corpo espiritual (psicossoma, língua, perispírito, corpo astral) já sai da horizontal na qual volitava por sobre o físico, vai ficando em vertical, 30º, 45º quando chegar a 90 deve parar e eu sair voando rapidinho daqui, sem dar bobeira (se perder muito tempo junto ao corpo físico, seu ectoplasma e força de coerção pode me atrair de volta, e eu ficar pesado)...

Mas atinjo os 90º, só que, desta vez, não paro...

110º, 120º, começo a olhar... para baixo???!!!!???

Ei, cadê a bússola, cadê o altímetro, cadê o horizonte artificial do painel de controle, torre de controle, este troço tá desalinhado, assim eu vou estolar, para aê...

Não para. APonto para baixo, e algum amparador engraçadinho, neste momento, deve - feito naqueles desenhos de Tom e Jerry ou Coyote - ter riscado

um fósforo e ateado fogo a algum morteiro que convenientemente amarrou em minhas costas.

O fato é que, sem mais nem menos, saio a MIL por hora em direção à cama, ao piso, ao solo, terra, pedra, minérios, rochas, escuro, mil por hora...

E quando eu vejo, no segundo seguinte, lá estou eu onde poucas vezes vou sozinho - acho que só estive nas regiões intra-terrinas acompanhados por ETs, que são chegados nestes buracos.

Na hora, a ficha não cai tanto.

Parece névoa, fumaça, ectoplasma, fundo de piscina suja, não sei...

Mas naquilo que parece um salão de gruta.

Como os amigos mais chegados e radicais sabem, adoro espeleologia, querem me chamar para um programa legal é pegar o carro e ir para o vale do Ribeira... Conheço bem este tipo de lugares, e esta cavidade terrena, penso agora, não foi formada por água como as brasileiras, e sim por lava como as européias, como está claro pelo tipo de sulcos, quase polidos - agora, ao relatar, sei que era intra-terrino, grutas de lavas ou vácuos de placas dentro do chão de minérios de minas.

Quase não há estalactites, estalagmites e espeleotemas. Talvez um rio de lava, ou... tecnologia mesmo, ajudando.

Mas na hora, com aquele monte de ectoplasma ou sei lá o quê, tudo sombrio, escuro, nenhuma viv'alma (desculpem o tracadiho infame) por perto... A imagem que me vinha à mente era de portais de umbrais

mesmo, ou pior, de regiões abismais (bem mais barra pesada do que umbrais)...

Como alguém que abre o olho ao mergulhar no fundo de uma piscina, eu só via cerca de 20 a 30 centímetros a partir do chão, apesar de saber que o "teto" daquela cavernona deveria ter uma grande quantidade de metros de altura... Tudo esfumaçado, como quando a gente vai chegando perto do umbral (ou da Terra, vindo de lá) e ainda não consegue deslumbrar as paisagens direito.

- Ok, senhor ampara-do-or??? O que é para eu fazer?

Silêncio, como direi, cavernoso (desculpem novamente o tracadilho)

- Cara, aparece, nem vem com este truque do amigo invisível, que eu sei muito bem que você tá aqui do lado.

Até tava mesmo, é claro. Mas nem por isso abriu a para-boca. Um silêncio "infernai", daqueles que doeriam no ouvido - caso eu não tivesse deixado os meus ouvidos no corpo, lá em cima, em BH, hehehe.

Eu saí pensando em assistências, né?

Então, talvez por ser isso mesmo, ou talvez por minha mente ter assimilado isso, já fui me preparando.

Ok, gente aos pedaços. Suicida arrastado por obsessores chefes de falange (o tipo que habita abismos) para bem longe do umbral, exatamente para nenhum espírita ou projetorzinho ousar ir lá mexer com os escravos dele... Alguma prisão infernal... Alguns obsessores engraçadinhos daquele tipo que gostam de plasmar um cenário de julgamento final para poder fazer a famosa "pegadinha do crente" e levar os coitados dos evangélicos recém-desencarnados para abismos, onde estes assediadores se divertem simulando cenários infernais, para que o cara pense que Deus o julgou mal, como lhe ensinaram na igreja - e por acreditar muito nisso, o coitadinho do protestante não consegue sair sozinho, e sobra PRA QUEM?

Bah...

Não dava para ser algo light, tipo acidente aéreo, pedaço de gente, etc?

Pô, se adiasse por mais um dia, dava até para ajudar o Rolim, e explicar pra ele um pouquinho mais sobre mecanismos de karma, do aqui se fez aqui se paga, e porque não é tão bom deixar 100 famílias reclamando de indenização...

Não poderia ser apenas mais uma chacina?

Não podeira ser algo novamente como aquela cena do AMOR ALÉM DA VIDA, pisar na cabeça de gente que puxa nosso pé, enquanto a gente resgata um deles de um mar de água e lama formada por espíritos aos milhares?

Isso eu já tou acostumado há anos, poxa!1!

Caraca, reclamo eu em silêncio, se isso é coisa pior, por uma lógica cruel de simples, significa que... ISTO VAI SER PIOR.

Mente, ó mente...

Se você fosse tão criativa assim para coisas legais, eu tava feito.

O fato é que a mente começa a tentar adivinhar o que lhe esperava.

E eu começo a ficar... com medo.

Estranho, não tenho isso fora do corpo.

Mas na prática a teoria é outra, e vai você, sei lá quantos km dentro da terra, sem enxergar cazzo nenhum, numa camada de névoa, silêncio irritante, tudo meio trevoso, sem saber onde ir, o que fazer, e ainda

sabendo que algo ou alguém depende de você, e não é nada ^tão light^ quanto trocar dardos energéticos com obsessores que tentam ^apenas^ ameaçar de morte vc e seus familiares, mas sim coisa pior!!!

Assim como um mergulhador no silêncio do oceano negro, dá um frio na barriga, uma solidão, um vazio. E mesmo sem trilha do Hitchcock, dá apra esperar, em cada passo, uma surpresa das cabeludas e aterrorizantes.

Ei, será que tem um mantra para PERDER um pouco da lucidez? hehehehe.

Nestas horas, pra quê estás súper consciente, né?

Vejo alguns objetos no fundo da caverna.

Algo que parece um canivete suíço. Perfeito. Lindo.

Pego.

Já sei, alguém arrastado pelos seres trevosos, e que deve ter plasmado este canivete, de tanto carregar no bolso por décadas, apegado... E no sufoco, perdeu.

Pena que não dá para colocar no para-bolso e trazer para o físico, pois eu bem que queria um desses, assim com mil funções, e legítimo.

Devaneios...

Pergunto para o amparador se é isso que ele queria que eu achasse.

Tolinho, sem notar, eu me vi naquela situação de procurar o brinco que a menina mais gostosinha do clube perdeu na piscina... Ou que muitas vezes jogou mesmo, de propósito, simulando a perda só para ver a gente disputar o prazer de ser útil, se aproximar dela...

Brinco disso, na falta de dicas.

O lugar vai ficando mais denso à medida em que eu caminho.

Apesar de não ser líquido, quase que dá, mesmo, para nadar, mergulhar, enquanto procuro objetos no chão...

Acho uma coisa ou outra, digna de nota.

Pergunto para o amparador mudo...

- Era isso que você queria?

Faz mais sentido do que parece, já que o amparador, tão sutil, não conseguiria ser denso como eu para poder "pegar" na mesma frequência um objeto astral deixado ali... Ele é todo luz, ele atravessa coisas densas...

Hehehe, penso comigo, já sei, no dia em que eu quiser sacanear um amparador, vou plasmar um objeto astral bem denso e colocar no fundo

de uma piscina dessas, densa de ectoplasma e coisas telúricas, kundalínicas e mais grosseiras, e pedir pra ele pegar...

Teste do amparador, para ver se ele consegue concentrar tanta energia a ponto de deixar pelo menos os dedos materializados a ponto de pegar

algo assim, num lugar desses, SEM a ajuda de um encarnado projetado...

Mas se por um lado ganhei uma sacanagem para fazer com meus amigos amparadores, por outro não obtive resposta.

E continuo andando.

A caverna vai se fechando.

Não era um oceano subterrâneo, como eu pensei em dado momento, mas uma cavernona mesmo, um salão de entrada, como em certas grutas.

Começo a subir, nitidamente, em ângulo ainda baixo.

O caminho natural me leva à direita e ao alto.

Passo pela névoa. Assim como a neblina que envolve a manhã em regiões montanhosas, acima de uma determinada altitude, ela fica plana, abaixo.

Atravessando a camada de neblina, dá para ver toda a extensão do salão, gigaaaaaantesco, ao olhar para trás.

Nenhuma consciência presença, pelo menos não na minha frequência vibracional visível.

Alguns espeleotemas apenas nos cantos do salão.

Subo pela direita. À esquerda, não há saída ou passagem alguma, só paredes, tetos. Para trás, de onde vim, o salão gigantesco se perde no infinito das trevas, até onde a para-vista alcança.

Sem ninguém por perto.

O piso branco, embaixo, a neblina ectoplasmica, é até bonita de se ver, contrastando com o marrom e negro do lugar.

Se isto teve formação típica de grutas, via lava ou algo assim, significa que precisa vir de algum lugar e ir para outro lugar.

Pela lógico, lá atrás, o vão gigantesco leva a algum canto... Mas é longe e escuro demais para eu me encorajar a descobrir, e depois, está tão denso que não dá mesmo para voitar assim...

Resta seguir em frente, para o alto e para a direita, deve ter uma saída, e o espaço vai se afunilando...

Já dá para ver que SIM, lá no alto, seguindo a ^estrada^

possivelmente formada pela lava ou maquinário que formou este lugar, há sim uma passagem, uma circunferência, um túnel natural, sei lá, um ponto no alto onde todo aquele salão se afunila em uma passagem de apenas uns três metros de diâmetro...

E que pela lógica, deve levar a algum lugar.

Afinal, eu estou ali para algo, né?

Vamos subir...

Quase chegando...

Entre relaxando, consciente, e ao mesmo tempo apreensivo, curioso.

Bem, se é encrenca, significa que devo estar preparado para encrencas, e agora parece ser um bom momento. Em todos os aspectos - físico, lugar onde cheguei, minha condição emocional, expectativa.

Se há encrencas, e haverá sim, este é o momento ideal para a primeira surpresa.

E ERA MESMO !!!!

16.04 - TRÊS RELATOS

Por Wagner Borges

16.04.1 - UMA VIAGEM ESPIRITUAL AO CENTRO ESPÍRITA:

(Relato Projetivo 1)

Costumo deitar-me em decúbito dorsal, mas essa noite deitei-me sobre o lado direito. Despertei cataléptico (1). Fiquei calmo para não perder a oportunidade projetiva. Logo me veio a idéia de sair do corpo rolando, e antes mesmo que essa idéia se completasse em minha mente, rolei automaticamente pelo lado esquerdo e, numa fração de segundo, me encontrei flutuando em pé no meio do quarto. Estava de frente para a parede e de costas para a minha cama. Meu primeiro pensamento foi o de virar-me para ver o corpo físico na cama, mas não pude, pois não conseguia manter-me equilibrado no ar, oscilava de um lado para o outro. Senti a pressão do cordão de prata (2) na minha nuca, tal como se fosse uma força que ali estivesse me empurrando para frente e para cima.

Após algum tempo, a força do cordão astral diminuiu e eu consegui virar-me de frente para a cama. Embora estivesse bem consciente, minha visão não era boa, pois não conseguia divisar as coisas do quarto com clareza. Não conseguia ver nem mesmo o meu corpo, via apenas uma sombra deitada na cama. Também não consegui ver o cordão, muito embora sentisse suas pulsações na minha nuca.

Lembrei-me da assistência extrafísica e elevei os pensamentos aos amparadores extrafísicos. No mesmo instante, senti a presença segura de dois benfeitores espirituais perto de mim. Veio em minha mente a lembrança da Fraternidade André Luiz (3) e senti um forte impulso de ir até lá. No mesmo momento senti duas mãos me segurarem pelos cotovelos e me erguerem com grande facilidade.

Impulsionado pelos dois benfeitores espirituais, os quais eu não via, tive uma decolagem rápida e em poucos momentos de volitação chegamos na Fraternidade. Minha visão melhorara (4) e eu podia ver com clareza. Flutuávamos em frente ao centro e os dois benfeitores continuavam me sustentando, um de cada lado, como se eu nada pesasse.

Mesmo estando do lado de fora, eu conseguia ver o interior do centro. Era como se a parede fosse transparente. Passamos através dela e nos dirigimos até um

homem, do qual não me lembro a aparência, que estava sentado numa cadeira escrevendo. Sabia eu que estava diante de um benfeitor e sentia um grande respeito por ele. Francamente, como só os espíritos evoluídos são, apontou-me certos erros que eu vinha cometendo, erros esses tão claros que eu baixei os olhos (ou melhor dizendo, paraolhos) com vergonha de mim mesmo. Embora seu tom fosse autoritário não havia condenação pelos meus erros, e sim compreensão.

Deu-me algumas orientações e em seguida saímos volitando. Daí em diante minha lucidez diminuiu e tenho poucas lembranças, mas sei que volitamos por diversos lugares.

Ao despertar pela manhã, o físico continuava deitado do lado direito. Após alguns momentos vieram as recordações. Anotei tudo e o resultado é este relato.

- Wagner Borges -

Rio de Janeiro, 01 de março de 1982.

- Notas:

1. Cataléptico: Paralisado:

Obs. Catalepsia projetiva: Esse fenômeno causa medo em muitas pessoas, mas é muito mais comum do que se pensa. A pessoa acorda no meio da noite (ou mesmo numa soneca durante o dia) e descobre que não consegue se mexer. Parece que uma paralisia tomou conta do corpo. Ela não consegue mexer um dedo sequer.

Tenta gritar para chamar alguém, mas não sai voz nenhuma. A pessoa luta tenazmente para sair desse estado, mas parece que uma força invisível tolheu-lhe os movimentos. Inclusive, pode ter alguém deitado do lado e não perceber nada do que está acontecendo. Dominada por aquela paralisia, a pessoa grita mentalmente: "Eu tenho que acordar! Isso deve ser um pesadelo!"

Mas ela já está acordada, só não consegue se mover. Devido ao pânico que a pessoa sente, seus batimentos cardíacos se aceleram. A adrenalina se espalha pela circulação e estimula o corpo. O resultado disso é que a pessoa recupera os movimentos abruptamente, normalmente com um solavanco físico (espasmo muscular). Em poucos momentos, seu cérebro racionaliza o fato e dá a única resposta possível: "Foi um pesadelo!" Algumas pessoas mais impressionáveis podem fantasiar algo e jogam a culpa da paralisia em demônios ou seres espirituais. Na verdade, a pessoa acordou no meio de um processo vibratório decorrente da mudança do padrão de vibrações do corpo espiritual em relação ao corpo físico. Ela acordou em um estado transicional dos corpos.

Simplemente, ela despertou para uma situação que ocorre todas as noites quando ela dorme. Antes, ocorria com ela adormecida, e naquela situação ela acordou bem no meio da transição. Se a pessoa ficar quieta e não tentar se mover, sentirá uma sensação de flutuação por sobre o corpo.

Ocorrerá um desprendimento espiritual consciente! E então ela poderá comprovar na prática de que aquilo é realmente uma saída do corpo.

Verificará por ela mesma de que não se trata de doença ou coisa do demônio.

Se ela não quiser tentar a experiência, é só tentar mover o dedo indicador de uma das mãos ou uma das pálpebras, assim ela recupera o movimento tranqüilamente.

2. Cordão de prata: Conduto energético que interliga o corpo sutil ao corpo físico.

Sinonímias: Cordão astral, Corda de prata, Cordão prateado, Cordão espiritual, Fio de prata, Teia de prata, Fio prateado, Cordão prânico.

Sobre a expressão cordão de prata, ver o Eclesiastes cap. 12, vers. 6, onde o pregador (que se supõe ser o sábio Salomão) fala do desgaste do corpo na velhice, e que na hora da morte rompe-se o cordão de prata, e o espírito sobe aos céus e o corpo desce à Terra.

Para se ter um bom entendimento desse trecho, sugiro ao leitor que leia o capítulo 12 todo, desde o início, pois muitos pesquisadores somente comentam o trecho em questão, e aí sobram diversas interpretações diferentes (desde explicações energéticas sobre kundalini, até mesmo interpretações simbólicas sobre a roda reencarnatória – chamada pelos budistas de Samsara – a escada de Jacó e as vértebras da coluna, talvez por causa de algumas traduções da Bíblia onde a expressão cordão de prata foi substituída pela expressão cadeia de prata), justamente por causa da discussão em cima de um só trecho.

Baseado no conteúdo do que disse o pregador, e levando em conta de que a abordagem é em cima da velhice e do momento da morte, quando o espírito abandona o corpo definitivamente (ou melhor dizendo, faz a projeção final da encarnação atual), fica evidente que trata-se do momento em que rompe-se a ligação energética entre espírito e corpo.

3. Fraternidade André Luiz: Centro espírita no Rio de Janeiro (no bairro da Penha) onde participei como médium e palestrante por vários anos, e onde aprendi muito sobre a mediunidade e a desobsessão. Foi nesse centro que Waldo Vieira e eu fizemos várias palestras sobre a projeção da consciência entre os anos de 1981-1984, muito antes da formação de institutos de Projeciologia, quando o tema ainda não tinha a abertura que tem hoje.

Diga-se de passagem, a Fraternidade André Luiz sempre foi universalista, pois ali se comunicavam pretos velhos, índios e ciganas, além de árabes, hindus e chineses. Um dos mentores da casa era o Ramatís, e foi ali que o vi pela primeira vez, em 1982.

Devido a postura universalista e democrática da casa, nunca houve preocupação do grupo em submeter-se às regras de alguma federação criada pelos homens

aqui da Terra. No entanto, devido ao trabalho de assistência espiritual realizado, posso dizer que a Fraternidade era registrada na “Federação dos Espíritos”, no Astral, e essa é amplamente universalista, pois tem espíritos amparadores de todas as linhas que trabalham a favor do progresso da humanidade.

4. Às vezes, a paravisão pode não estar funcionando adequadamente numa determinada projeção. Isso se deve a dois fatores, dependendo das circunstâncias:

- O corpo espiritual pode estar bastante condensado energeticamente (ou mesmo o cordão de prata, que muitas vezes fica saturado de ectoplasma que flui do interior do corpo para o astral projetado, aumentando assim o seu lastro energético), e isso pode acarretar dificuldades para manter a lucidez fora do corpo, além de dificultar as parapercepções do projetor.

Se o projetor exterioriza energias nesse momento (ou os seus amparadores o fazem nos processos de assistência extrafísica), ou mesmo eleva os pensamentos para uma sintonia espiritual mais alta, isso muda o seu padrão vibracional, e rapidamente a paravisão e a lucidez se ampliam.

- O outro motivo é psicológico mesmo: trata-se de puro condicionamento. Acostumamos na vigília a nos utilizarmos dos olhos físicos para captarmos as imagens refletidas pela luz, e para isso mantemos os olhos abertos. Ocorre que durante a projeção muitos projetores tentam abrir os paraolhos para enxergar, mas em tal situação a condição é outra e os mecanismos de percepção funcionam adaptados para outro plano de manifestação. Daí, devido ao automatismo do subconsciente, a mente associa que para ver tem que abrir os olhos, e como os olhos físicos estão fechados nesse momento do sono, isso causa uma certa confusão sensorial logo no início de uma projeção, principalmente quando o psicossoma está projetado dentro da faixa de atividade do cordão de prata, que se estende por cerca de quatro metros em torno do corpo físico durante uma projeção.

Muitos projetores passam por isso, e pode-se dizer que é um mecanismo natural do ser humano adaptando-se a outras condições vibracionais ou mentais. Praticamente todos os projetores que conheço passam ocasionalmente por essa defasagem nas parapercepções. A solução é exteriorizar energias na hora, ou simplesmente dar auto-sugestões de que irá ver tudo normalmente em instantes, e ficar bem tranquilo e lentamente ir se adaptando ao lance, até ver tudo claramente. Alguns projetores como William Buhlman (autor do excelente livro “Aventuras Além do Corpo” – Ed. Ediouro) concentram-se mentalmente em alguma palavra ou mantra para ativar a lucidez e a paravisão. No caso dele, a palavra em que ele se concentra é “CLAREZA”. No meu caso em particular, penso na palavra “LUZ” vibrando mentalmente no centro da testa. Um amigo meu usa o mantra “OM”.

Texto <494><13/02/2004>

16.04.2 - PROJEÇÃO EM RODOPIO

(Relato Projetivo 2)

Despertei cataléptico e permaneci imóvel, pensando em flutuar.

Comecei a sair pelos pés e a sensação era como se eu estivesse “escorregando” por eles. Vi-me flutuando acima do corpo físico, e a minha posição era a mesma dele (decúbito dorsal). Fiquei oscilando no ar durante algum tempo, até que começou um movimento giratório que me situou em posição contrária a do corpo físico, isto é, meus parapés ficaram na direção da cabeça e minha paracabeça na direção dos pés. Fiquei nessa posição por pouco tempo, pois lentamente o movimento giratório aumentou, e senti que ia perder a consciência. Muito tranqüilo, concentrei o pensamento no sentido de dominar o rodopio, o que logo consegui, pois fui diminuindo de velocidade até ficar novamente em decúbito dorsal na mesma posição acima do corpo físico. Pouco depois o corpo físico puxou-me e houve a interiorização com uma forte repercussão.

Levantei-me em seguida e anotei esse relato.

- Wagner Borges – Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1983.

16.04.3 - PROJEÇÃO ASSISTENCIAL

(Relato Projetivo 3)

Deitei-me às 23h35min. Estava muito casando e logo adormeci.

Despertei fora do corpo físico numa rua que logo reconheci ser a rua M, que fica a uns 15 minutos da minha casa. As luzes da madrugada começavam a nascer. Estava bem lúcido e me sentia muito bem.

Seguia pelo meio da rua, quando surgiu à minha frente o Irineu sorrindo. Cumprimentei-o alegremente, satisfeito por encontrá-lo também projetado fora do corpo físico. Suas condições espirituais eram ótimas e estavam bem lúcido.

Irineu é um dos meus melhores amigos. É um senhor de 70 anos, espiritualista há muito tempo. Gosta muito de estudar projeção astral, é médium passista, trabalha em sessão de desobsessão e pratica loga.

Observei que ele estava vestido com uma camisa de mangas compridas amarela e com uma camiseta branca por baixo. Sua calça tergal era amarela e seus sapatos eram pretos. Estava usando óculos.

Disse-lhe:

- Está fora do corpo, né Irineu? Depois ainda diz que não sai. Vamos aproveitar que você está aqui e vamos trabalhar. Quer me ajudar a dar um passe numa pessoa que mora nessa rua?

- Claro, irmãozinho, o negocio é trabalhar. Vamos lá!

Dirigimo-nos até uma das casas, onde mora o meu amigo K., que era a pessoa que iríamos ajudar.

K. é um rapaz de 30 anos, meu amigo desde a infância, que no momento está com um problema sério: está desempregado e tem esposa e três filhos para cuidar. Devido a esse problema, K está muito perturbado e desanimado.

Encontramo-lo em pé na porta da sua casa, também projetado fora do seu corpo físico, no entanto sem aperceber-se disso. Estava pensativo, preocupado com o seu problema. Tentei confortá-lo.

- Não desanima, K., Seu problema vai ser resolvido. Ânimo, rapaz!

- Eu já não estou agüentando mais essa situação, não tenho ânimo para mais nada.
- Nós estamos aqui para ajudar você. Vamos dar um passe e você vai sentir-se melhor.
- Não! Seu passe não vai me arrumar um emprego e eu não acredito nessas coisas.

Dizendo isso, K. afastou-se bastante irritado. Ficamos surpresos com aquela reação inesperada, mas não desistimos. Aproximamo-nos novamente e depois de conversarmos bastante, finalmente consentiu em que lhe déssemos o passe.

Entramos em sua casa e a nosso pedido, ele deitou em decúbito dorsal no sofá que fica na sala. Observei que os objetos que havia na sala (TV, móveis, etc) eram os mesmos que tenho visto quando visito K. fisicamente (1).

Elevamos os pensamentos e iniciamos a aplicação dos passes. Depois de algum tempo, tive a intuição de que deveria concentrar os passes nas costas de K. Virei-o de bruços e notei que havia uma coisa escura no meio de sua coluna. Concentrei os passes bem em cima dessa região, e em pouco tempo, como se minha mão direita fosse um poderoso imã que sugasse energeticamente aquela coisa escura, consegui retirá-la de sua coluna.

Segurei aquilo em minha mão e vi que era uma espécie de bola de energia escura do tamanho de uma laranja. Mostrei aquela coisa asquerosa ao Irineu e disse-lhe:

- Isso é um agregado de energias pesadas que estava agarrado na coluna dele fazendo-o sentir-se cansado e desanimado.

Joguei aquilo fora e terminamos a aplicação dos passes. K. levantou-se e disse que estava sentindo-se muito bem. Despedimo-nos dele e saímos deslizando pela rua. Daí em diante não tenho mais lembranças.

Ao despertar pela manhã lembrava somente de ter estado fora do corpo junto com Irineu e K. No entanto, com o passar das horas as lembranças vieram gradualmente e pude anotar esses detalhes aqui narrados.

No dia seguinte falei com o Irineu, mas ele não lembrava de nada.

Alguns dias depois me encontrei com K., que também de nada lembrava. No entanto, tive uma surpresa agradável, pois o encontrei muito alegre e animado. Tinha arrumado um emprego e estava feliz da vida.

Há alguns detalhes que precisam ser considerados:

- Por diversas vezes já vi o Irineu vestido fisicamente com a mesma roupa com que estava vestido extrafisicamente. Além disso, ele também usa óculos.

- Irineu e eu moramos no Rio de Janeiro, só que em bairros distantes um do outro. Ele mora em Jacarepaguá e eu em Duque de Caxias. Ele não conhece K. e nem mesmo sabe onde eu moro.

Daí pode-se concluir que para o encarnado projetado fora do corpo a distância não constitui obstáculo. O lance é de sintonia e de concentração.

- Wagner Borges –

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1984.

- Nota:

1. Naturalmente que estávamos projetados no duplo astral da casa de K., onde todos os objetos que estão no físico são refletidos no astral do ambiente. Porém, nem sempre isso é assim. Muitas vezes o ambiente imediato astral de um lugar pode não refletir o ambiente físico presente, mas sim algum ambiente anterior passado, ou mesmo as formas-pensamento de outros ambientes nos quais a pessoa se sente mais afinizada mentalmente. Em outros momentos, o projetor pode ver para objetos que existem somente no duplo do ambiente, principalmente quando há consciências extrafísicas frequentando a sua casa. Se isso é bom ou ruim, depende de quem está freqüentando o ambiente: amparadores ou assediadores extrafísicos?

No caso de pessoas que trabalham com assistência espiritual (sejam médiuns experientes ou bioenergizadores que exteriorizam silenciosamente energias salutares para o bem da humanidade), é muito comum a percepção de aparelhos extrafísicos acoplados no ambiente pelos amparadores extrafísicos que os amparam em suas tarefas benfeitoras..

16.05 - PIÃO PROJETIVO: Assistência fora do corpo em massa.

Por Saulo Calderon

21-07-1998

Essa projeção aconteceu de maneira totalmente voluntária.

Fui deitar às 02:00 da madrugada, após meu PC parar de funcionar (problemas).

Deitei no meu colchão no chão, e comecei a relaxar.

Fiz os exercícios energéticos, exteriorização absorção, e fui sentindo meu corpo adormecer, e com algum esforço fui controlando minha mente para ficar lúcida.

Por momentos, perdi um pouco o controle, mas foi só o momento exato em que entrava no estado de hipnagogia(entre o sono e a vigília).

Após entrar na hipnagogia, senti as energias(EV), e a catalapsia projetiva. Sim, pensei: a projeção era certa.

Comecei a tentar flutuar, e senti-me preso ao corpo, e comecei a exteriorizar energias para facilitar a saída. Senti que estava preso pela barriga, pelo chacra umbilical, então comecei a concentrar energias nele, exteriorizar por ali, e fiz também um pequeno EV localizado.

Então senti um tipo de estalo, e consegui sair. Fui flutuando vagorosamente, e após uns 2 metros de altura, meu corpo virou automaticamente ao contrário, dando para ver meu corpo deitado.

Logo pensei em me afastar do corpo, para não correr o risco de um retorno inesperado. E atravessei uma parede ao lado da cama, entrando no quarto da minha irmã.

Vi o corpo dela deitado, com camisa vermelha e coberto da barriga para baixo.

**Olhei para sua janela, e não pensei muito, saí voando por ali mesmo para o alto,
como de costume.**

**Só que a partir dali, não tive mais controle sobre a experiência, fui arrastado
para um local que não sei onde.**

**Me vi sobrevoando uma grande ponte, e chegando numa cidade onde
transitavam muitas pessoas.**

Acho que era uma cidade extrafísica(espiritual), pois todos me viam.

**Senti que quase todos precisavam de ajuda, pois andavam como robôs. Vi
muitos chorando, outros jogados no chão. Mulheres procurando seus filhos
numa aflição sem comentários...**

**Pensei em ajudar, mas como? Como ajudar a tantas consciências? Centenas... É
muita areia para esse projetorzinho aqui...**

**Porém, com uma força interna que desconheci naquele momento, senti uma
amor gigantesco se aponderar de mim, vi entrando no meu chacra coronário um
feixe de luz dourada que vinha do céu? não sei, então com os olhos espirituais
cheios de lágrimas, apontei minhas mãos em direção a umas entidades, e como
mágica, todos fizeram um tipo de círculo ao meu redor..**

**Eu fiquei no meio, enquanto praticamente mais de duzentas entidades estavam
ao meu redor..**

Pensei: como? não posso ajudar a todos...

Mas novamente algo tomou controle de minhas mãos, e pensei em exteriorizar energias. Meu corpo espiritual ficou totalmente dourado, e começou a rodar como um "Pião*", enquanto a energias alimentava a todos, e parecia limpar a aura de todos...

Senti meu chacra frontal se abrir, e vi umas 10 entidades brilhando, flutuando em cima de nós, era deles que vinha a energia, reparei também, que um deles controlava meu corpo, e que o feixe de luz que entrava no meu chacra coronário, não vinha só deles, mas de outro lugar, onde?

Após isso, acho que desmaiei.. pois despertei na cama, sentindo uma maravilhosa sensação de bem estar :)

Sorri, sentei na cama todo arrepiado, e chorei ao lembrar das mães a gritarem por seus filhos!

Poxa, imagino o quanto é importante o trabalho dessas entidades, e o quanto também é essencial o projetor consciente fora do corpo ...

Quanta trabalho há para ser feito...

Quanta gente para ajudar...

Quanto sofrimento...

Podemos ajudar...

Eu, você, todos nós..

Somos nós mesmos lá..

Poderia ser nossa mãe..

Poderia ser seu filho..

Eu vou tentar ser algo melhor, e você?

Abraços dourados a vocês...

16.06 - VIRADA NO AR

Por Sylvan Muldoon

Nessa experiência, a minha primeira percepção foi a de estar de bruços, com o queixo encostado no peito e de que algo me batia no alto da cabeça, pelo lado posterior. Um instante depois despertei no astral e verifiquei que a cabeça estava abaixada e o queixo apoiado no peito.

O batimento na cabeça era devido às pulsações no cordão astral. Em tais condições me encontrava no ar, abaixo do teto do quarto. Não me podia mover voluntariamente e tinha uma impressão de asfixia. Fisicamente estava deitado sobre o peito e o corpo astral tomava a mesma posição. De modo que a linha de força puxava-me a cabeça para baixo e eu a podia sentir naquele ponto da cabeça e, embaixo, no alto da cabeça, tão claramente como se fosse uma meia de seda, pregada na parte posterior de minha cabeça astral e puxada para o alto, forçando a cabeça contra o peito e pulsando ao mesmo tempo.

Essa experiência apenas me provava que o cordão astral está sempre ligado à região da medula alongada do corpo astral (nuca astral na nuca física), pois jamais houve melhor ocasião para que se ligasse noutro ponto. Além disso, fez contato nesse ponto, que na ocasião não era o mais indicado!

Por alguns momentos fiquei naquela posição. Então notei que estava começando a virar-me de lado. Pensei que a cabeça ficasse torcida no corpo. O movimento de rotação continuou até que me achei voltado para cima, no ar. Realizado isso, a força controladora começou a mover-me para dentro e para fora, para ficar de pé. Por que exatamente a força dirigente achou necessário virar-me para cima, no ar, antes de completar a projeção, é que não posso explicar.

Ao me interiorizar, ocorreu o mesmo processo, mas em ordem inversa. Primeiro fui puxado da posição vertical para a horizontal, isto é, a um ponto diretamente acima do corpo físico. Esse movimento se realizou quando eu estava no ar, voltado para cima. Então fui virado lentamente até ficar com o rosto para baixo e caí no mecanismo material, que jazia de bruços, na cama. Se tal experiência pode ser considerada típica, parece que o decúbito dorsal é a posição ideal para a projeção

16.07 - SEXUALIDADE NO SEGUNDO ESTADO:

Por Robert Monroe

07/05/58

Tarde da noite, quarto de dormir, baixa umidade, ausência de lua. Eu estava fisicamente cansado, mentalmente calmo. Deitei-me para dormir e o padrão vibratório estabeleceu-se uns cinco minutos depois. Reuni coragem para tentar um pensamento de "decolagem", e saí lenta e firmemente até cerca de um metro e meio acima da cama. Eu tentava decidir o que fazer quando fui invadido por grande desejo de satisfação sexual. Foi tão forte que esqueci tudo mais. Olhei em volta e vi minha esposa deitada abaixo de mim, na cama. Desci e tentei acordá-la para podermos praticar o ato sexual, mas fracassei, pois ela não acordava. Senti que a única maneira pela qual eu teria sucesso seria pelo físico, portanto mergulhei de volta no corpo. As vibrações começaram a sumir quase imediatamente. Quando me senti fisicamente, o desejo sexual desaparecera totalmente. Isso é muito esquisito, eu não sabia que possuía tais fortes impulsos latentes de desejo,

01/06/58

Tarde da noite, quarto de dormir, umidade média, tempo nublado. Eu estava sonolento, mas mentalmente alerta. As vibrações apareceram uns dois minutos após me deitar para dormir. Subi direto para fora do corpo através do método de "pensar", e fui invadido pelo apelo sexual pela quarta vez seguida. Não consigo isolá-lo, não importa quanto eu tente. Desgostoso comigo mesmo, regressei ao físico. As vibrações não estavam presentes quando me senti. Deve haver um meio de ficar isolado disso!

29/07/58

Tarde da noite, no escritório, umidade média. Eu estava um pouco cansado, mas mentalmente alerta. Acho que encontrei a solução para o maníaco sexual que existe em mim: funcionou desta vez com resultados surpreendentes! As vibrações vieram suavemente, e esperei até ficarem fortes, depois "pensei" em subir e lá estava eu acima da cama novamente. Mais uma vez procurei uma fêmea pelo escritório todo. Como já havia ocorrido toda vez em que eu tentava ir além do corpo físico três metros a idéia de sexo detinha-me. A nova técnica consistiu em ao invés de combater a idéia de sexo, ignorá-la ou mesmo negar

sua existência imaginei: sim a idéia de sexo é muito boa e nós (eu) temos de tomar alguma providência. Farei isso dentro em pouco, mas primeiro quero ir a certo lugar. Com um impulso atravessei o teto e, dentro de poucos segundos me vi em outro aposento. Havia duas pessoas sentadas a uma mesa sobre a qual estava um livro grande e branco. Fiquei estimulado mas logo me preocupei querendo regressar} e pensei urgentemente no meu corpo físico. Bruscamente senti-me retorcendo para entrar no corpo. Sentei-me fisicamente no divã olhei em volta} e tudo parecia normal, inclusive eu mesmo. E consegui abandonar os arredores imediatos. Perguntei-me quem seriam as duas pessoas.

TÉCNICAS DE VIAGENS ASTRAL

ÍNDICE:

05.1 - PREPARAÇÃO PARA A PROJEÇÃO ASTRAL CONSCIENTE:

05.2 - TÉCNICAS PARA APLICAR AS TÉCNICAS DE PROJEÇÃO ASTRAL

05.3 - TÉCNICAS PROJETIVAS E IMAGINATIVAS:

05.3.01 - Técnica Projetiva da Vela Acesa:

05.3.02 - Técnica da Concentração Mental

05.3.03 - Técnica da Auto-Imagem Projetiva (Espelho):

05.3.04 - Técnica de Ativação Da Hipófise Para Projeção:

05.3.05 - Técnicas da Visualizações Projetivas:

05.3.06 - Técnica da Evaporação:

05.3.07 - Técnica da Fumacinha:

05.3.08 - Técnica Hindu:

05.3.09 - Técnica da Visualização Das Mãos:

05.3.10 - Técnica do Mantra Projetivo:

05.3.11 - Técnica Indução e Saturação Progressiva:

05.3.12 - Técnica Projetiva Com Reiki:

05.3.13 - Técnica Imaginativa de Projeção Com Música: (Relaxamento)

05.3.14 - Técnica Imaginativa do Raio de Luz:

05.3.15 - Técnica da Projeção Fragmentada:

05.3.16 - Técnica Imaginativa: Abrindo Os Chacras para se Projetar:

05.3.17 - Técnica da Velocidade:

05.3.18 - Técnica Imaginativa: - Esfera Luminosa

05.3.19 - Técnica Projetiva do Jejum :

05.3.20 – Técnica da Abertura da Porta

05.3.21 - Técnica da Corda (Cordão)

05.3.22 - Técnica Asteca Para Projeção Astral

05.3.23 - Técnica da Contagem dos Passos

05.3.24 - Técnica do Dióxido de Carbono

05.3.25 - Técnica da Hetero-Hipnose Projetiva

05.3.26 - Técnica do Fator Projecional

PREPARAÇÃO PARA A PROJEÇÃO ASTRAL CONSCIENTE:

Existe apenas duas possibilidades de se realizar uma projeção astral consciente;
VOLUNTÁRIA ou INVOLUNTARIAMENTE.

Voluntariamente através de Técnicas que podem ser projetivas ou imaginativas.

Involuntariamente sobre a ação da saturação mental, indução ou aleatoriamente
acontece sem um motivo aparente.

Existem passos que devem ser seguidos, porque a projeção astral não é tão fácil
quanto parece, já que é feita no estado alpha, geralmente neste estado cerebral
estamos adormecidos ou em transe.

05.1.1 - Estar tranquilo consigo mesmo. Isso é fundamental para sair no astral
consciente.

05.1.2 - Lugar em que tem certeza que não será incomodado (telefone, trânsito de
pessoas, luzes repentinas, barulhos desordenados, etc).

05.1.3 - Não ter medo nem ansiedade do que deseja. Afinal fará isso de livre e
espontânea vontade. Tem todo o tempo do mundo, sem pressa, vá conquistando o
terreno aos poucos.

05.1.4 - Roupas soltas, cama macia, travesseiro confortável. Deite com calma.

05.1.5 - Aplicar as Técnicas. Após deitar, estique o corpo, alongue o corpo, estique bem a musculatura e depois disso faça uma TÉCNICA DE RELAXAMENTO. Essa técnica deverá ser acompanhada de uma boa RESPIRAÇÃO, sempre usando a sua CONCENTRAÇÃO, seu objetivo, após relaxar o corpo aplique simultaneamente a sua TÉCNICA PROJETIVA:

RESUMO:

- 1 - Estar tranqüilo.
- 2 - Relaxar o corpo
- 3 - Controlar a Respiração
- 4 - Mantenha a sua concentração
- 5 - Aplique a Técnica projetiva ou imaginativa

TÉCNICAS PARA APLICAR AS TÉCNICAS DE PROJEÇÃO ASTRAL

Autor: IIPC.

Há várias técnicas para promover a saída lúcida para fora do corpo, dentre as quais apresentaremos algumas:

a intencionalidade.

o estado fisiológico e psicológico.

a auto-organização.

a persistência e a determinação na aplicação da técnica.

a preparação

o aproveitamento e o registro de toda experiência.

o estado energético.

a idade, pessoas mais jovens em geral projetam-se mais espontaneamente, mas as pessoas mais idosas têm mais maturidade para aproveitar as experiências.

autoconfiança nas próprias potencialidades.

o espírito investigador, científico, sem misticismos.

TÉCNICAS PROJETIVAS E IMAGINATIVAS:

Técnicas Projetivas, são aquelas que são feitas diretamente sem subterfúgios mentais, com o único intuito de se projetar, resumindo seria DEITAR, RELAXAR, APLICAR UMA TÉCNICA DIRETA e decolar do corpo físico. para os iniciantes, é um processo mais difícil.

Técnicas Imaginativas, são aquelas em que se usa um artifício mental, uma amuleto, um processo imaginativo, no qual induz-se a mente a realizar uma projeção astral através desse processo. Para os iniciantes, é uma forma mais fácil.

TÉCNICA PROJETIVA DA VELA ACESA:



- Uma vela acesa pela sua simplicidade e capacidade de fixar a nossa atenção.

As etapas da técnica são:

- 1- Isole-se em um ambiente fechado onde não será perturbado durante a prática.
- 2- Coloque uma vela acesa em um prato grande, sobre uma mesa, longe de cortinas ou outro objetos (a fim de evitar acidentes), em um dos cantos do ambiente.
- 3- Feche as janelas para evitar o vento.

4- Sente-se em uma poltrona confortável no outro extremo do ambiente, há aproximadamente 3 metros da vela.

5- Escureça completamente o ambiente, deixando apenas a luz da vela.

6- Fixe a sua atenção na chama da vela, afastando outros pensamentos até que chegue ao ponto em que, para si mesmo, só existam você e a vela.

7- Durante a técnica, evite devaneios, pois os mesmos distrairão sua atenção.

8- Ao perceber um estado de leveza, de descoincidência, busque dirigir-se até a vela com o seu corpo ASTRAL, deixando seu corpo físico na poltrona.

9- Ao atingir a projeção, busque manter a lucidez e sair para outro ambiente.

A imagem ao lado do site do IIPC, mostra perfeitamente como ocorre o fenômeno, na realidade do plano astral.

TÉCNICA DA CONCENTRAÇÃO MENTAL

Essa técnica se baseia na concentração fixa em um objeto simples, que leva a consciência (a pessoa) a se desligar de tudo à sua volta até que o seu psicossoma, seu outro corpo de manifestação, se desencaixe do corpo físico.

A vontade é fundamental neste processo. No caso essa vontade tem que ser ferrenha, acima do normal. Teimosia, persistência, paciência.

Esta técnica usa-se qualquer objeto físico como espelho, vela, vaso, etc. Pode o objeto alvo ser visível, como vela, espelho. Como um objeto que é bem familiar, mas está noutra aposento, como VASO DA SALA, árvore preferida, banco da praça, local do trabalho.

No caso funciona a técnica projetiva direta, e a técnica imaginativa.

A focalização, de um objeto dentro do quarto, é feita com a concentração do olhar no objeto, olhar físico, descansado, impelindo sempre o ato de preservar os olhos abertos, e tentando de todas as formas aproximar-se do objeto sem sair fisicamente do lugar, forçando dessa forma a projeção astral.

No caso da mentalização o processo é o mesmo, porém com a fixação mental do objeto e o desejo de estar perto dele.

TÉCNICA DA AUTO-IMAGEM PROJETIVA (ESPELHO):



Autor: IIPC

As etapas para aplicação dessa técnica são:

Isole-se em um ambiente fechado, onde não será perturbado durante a prática.

Sente-se em uma poltrona confortável colocada em frente a um espelho grande que reflita todo seu corpo quando estiver de pé.

A poltrona deve ser colocada perto do interruptor da luz que ilumina o ambiente.

De pé, através do espelho, você vai inspecionar todo o seu corpo, especialmente o rosto, como se nunca tivesse se visto antes, reparando em detalhes nunca notados antes.

TÉCNICA DA AUTO-IMAGEM PROJETIVA (ESPELHO):

As etapas para aplicação dessa técnica são:

Isole-se em um ambiente fechado, onde não será perturbado durante a prática.

Sente-se em uma poltrona confortável colocada em frente a um espelho grande que reflita todo seu corpo quando estiver de pé.

A poltrona deve ser colocada perto do interruptor da luz que ilumina o ambiente.

De pé, através do espelho, você vai inspecionar todo o seu corpo, especialmente o rosto, como se nunca tivesse se visto antes, reparando em detalhes nunca notados antes.

Repare em cada expressão, forma, cor e contorno de sua face, cabelo, testa, sobrancelhas, olhos, nariz, boca, queixo, orelhas, de uma forma profunda.

Depois, fixe em seus olhos e repita seu próprio nome várias vezes de forma audível e clara.

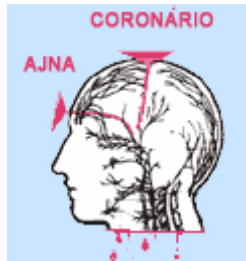
Visualize-se a si mesmo no lugar da imagem no espelho, esqueça o espelho e todas as circunstâncias físicas, e mantenha intensamente essa visualização, até ficar com sono.

Nesse ponto, desligue a luz e durma na cadeira.

Após essa visualização intensa, como se você fosse a imagem no espelho, a tendência é o seu psicossoma sair do corpo em direção ao espelho, ocorrendo o seu despertar fora do corpo e começando a projeção lúcida.

Após o retorno, registre todas as suas percepções e vivências

TÉCNICA DE ATIVAÇÃO DA HIPÓFISE PARA PROJEÇÃO:



Autor: Emhotep e Whitehawk

A técnica que vamos observar agora foi transmitida na década de 1930, na Inglaterra, por dois amparadores extrafísicos (Emhotep e Whitehawk), através da mediunidade da Sra. K. Barkel:

"Deitar em decúbito dorsal, braços estendidos ao longo do corpo, bem relaxados e as mãos abertas. A mente dirigida à glândula hipófise (pituitária; na altura da raiz do nariz; ligada ao chakra frontal).

Respirar profundamente. Começar a inspiração pela parte inferior do abdômen, retraindo os seus músculos e fazendo com que o ar suba pelo corpo, até expirá-lo.

Inspirar estendendo os músculos abdominais. Continuar assim, contraindo e distendendo os músculos. Inspirar contando até 7. Conservar (reter) a respiração até 7 também e expirar logo, contando novamente até 7."

Esse exercício parece uma brincadeira, mas se o fizerdes de manhã e à noite, durante doze meses, nunca precisareis ir aos médicos e engolir diversos comprimidos. Nem necessitareis sentar durante horas no escuro, esperando um contato com o mundo espiritual. Contatareis que, sem percebê-lo, abristes a porta para o mundo astral.

- TÉCNICA DE VIAGEM ASTRAL

Aproveite a seqüência do exercício e deseje sair do corpo consciente, deixe-se levar, inflar ou até afundar, mas solte-se imagine seu corpo solto dentro da carcaça física (corpo físico) e imagine-se saindo para cima, use uma técnica imaginativa que está logo abaixo.

Dica: A persistência é a chave do sucesso. Crie o hábito de fazer os exercícios nem que seja 5 minutos por noite, mas o importante é a seqüência.

TÉCNICAS DA VISUALIZAÇÕES PROJETIVAS:

Autor: Waldo Vieira

Difinições: Muletas psicofísicas, apoios psicológicos, artifícios imaginativos, catalizadores, estratégias psicológicas, suportes ritualísticos.

Objetivo: Autovisualizar sua proposta para atingir o objetivo, processo que você usa sua imaginação criando uma seqüência como vamos descrever abaixo:

Obs: Sempre que fizer essa técnica não esqueça que o autorelaxamento físico é fundamental. Nunca deixe o medo se transformar num pânico, senão sua projeção astral consciente não irá se realizar.

05.3.05.1 - Caixa com furo:

Imagine-se num caixa no escuro com apenas um buraco, neste buraco existe uma luz, procure sair pelo buraco em busca da luz.

05.3.05.1 - Poço com uma corda:

Imagine-se no fundo de um poço e agarre a corda e vá puxando a corda com seus braços extra físicos até sair do poço.

05.3.05.2 - Túnel escuro com um pontinho de luz:

Imagine-se num túnel escuro onde tem um pontinho de luz e você vai correndo atrás daquela luz, e aquele pontinho vai aumentando, aumentando.

05.3.05.3 - Abismo sem fim:

Imagine um precipício e você na beira dele, quando atingir um estado de relaxação ideal, sentir que seu corpo é só o cérebro, jogue-se neste precipício e vai caindo, caindo e aumente a velocidade.

Enfim você pode imaginar tantas coisas, pode criar sua própria técnica.

05.3.05.4 - Subindo uma longa Escadaria:

Use a imaginação e uma longa escadaria que tem uma portinha pequena e na medida que sobe ou desliza para cima aquela portinha se abre e você mergulha nela.

05.3.05.5 - Vôo Panorâmico:

Imagine um céu cheio de estrelas, você está lá de barriga para cima vendo aquele céu cheio de estrelas, imagine-se subindo, subindo ao encontro daquelas estrelas.

TÉCNICA DA EVAPORAÇÃO:

Autor: Vanderlei Oliveira.

Deite-se, eleve seus pensamentos a bons propósitos, e vá relaxando o corpo, vá visualizando uma luz, douradinha que vai subindo dos pés a cabeça, a medida que essa luz, vai subindo o seu corpo vai ficando amortecido, relaxado e você mentalmente vai se desconectando de tudo, prestando atenção apenas na luz dourada preenchendo você por completo.

Quando o seu corpo estiver totalmente relaxado, imagine que você começa a evaporar para cima, para fora do corpo, como se você fosse gasoso e começa a escapar do corpo e se não se projetar procure dormir fazendo isso.

Obs: essa evaporação é excelente para quando se acordar em catalepsia projetiva.

TÉCNICA DA FUMACINHA:

Autor: Prof. Waldomiro Lorenz.

Voce deita, e se prepara para dormir normalmente, e vai respirando normalmente, só que imagina uma névoa branca bem tênue saindo de suas narinas, toda vez que expira.

Respira, e solta a fumacinha. Respira e solta a fumacinha. e "vai vendo de olhos fechados" a fumacinha subindo, subindo, passando do teto até dormir.

Só isso. Não precisa relaxar, meditar, concentrar, nem rezar antes. Nem mesmo precisa pensar em projeção. Apenas, enquanto respira, associe mentalmente aquela fumacinha com seu corpo astral - subindo, subindo.

O resultado é que dormindo assim tem razoáveis chances de "acordar" projetada ou num processo de EV.

Caso acorde no Estado Vibracional (ou seja, sentindo um tipo de energia muito forte percorrer continuamente seu corpo, dos pés à cabeça, como se vc estivesse sendo sacudida por um choque elétrico indolor) mantenha-se relaxada, deixe acontecer e pense em se projetar.

Uma maneira simples de sair do corpo em EV é desejar mentalmente estar em outro lugar - de preferência um lugar próximo (na sala, na cozinha), para não criar ansiedade, mas não muito próximo, senão vc acaba voltando para o corpo físico, devido à atração que este exerce sobre o corpo astral.

TÉCNICA HINDU:

Autora: Zueli Leal

Quantos de nós passamos pela experiência de acordar bruscamente de um sonho, exatamente num momento de medo, quando sofríamos uma ameaça que nos desestabilizava.

Um pavor intenso que nos acordou taquicárdicos. Se retornarmos ao sono em seguida, podemos retomar o sonho e dar continuidade a ele.

Costumamos chamar de pequenos ou médios pesadelos. Mas para quem está participando ativamente, pesadelos são pesadelos, nem pequenos nem grandes. Queremos mostrar que se retomarmos o sonho, poderemos voltar ao comando, fazendo valer sua autoridade, revertendo uma situação desconfortável para um final feliz.

Este exemplo é citado, para que ao dormirmos, possamos programar o sonho, montando um ambiente imaginário com perfeição de detalhes, odores, temperaturas.

Coloquemos pessoas da nossa confiança com quem gostaríamos de conversar, mantermos um diálogo com troca de experiências. Procuremos dormir leve, inseridos no contexto por nós criado. Ajam da mesma forma que no sonho acima.

Permaneçamos no comando, como se estivéssemos assistindo a um filme nosso protagonizando com nossos amigos, parentes, familiares, ou mesmo convidados do extrafísico.

Solicitemos aos amparadores que permaneçam como suporte, ajudando-nos a lembrar de tudo. Talvez não consigamos na primeira vez, mas na continuidade vamos

conseguir. É uma questão de querer. São comandos direcionados ao cérebro. É a força mental direcionando objetivos.

Dessa forma montemos uma saída do corpo e veremos como é possível. Então, vamos voar. Voar muito como se pássaro fossemos. Vamos entrar em estado Alfa sem percebermos.

* Técnica aprendida com um Grande Mestre nascido na Índia.

TÉCNICA DA VISUALIZAÇÃO DAS MÃOS:

Autor: Marco Matiazi

Esta eu considero a mais fácil e eficiente:

Faça várias vezes a seguinte pergunta durante o dia: "Estou acordado(a) ou dormindo(a)?" mas seja sincero na pergunta.

Procure ser uma boa pessoa e andar num rumo sadio.

Durante o dia mentalize ou crie fantasias como se estivesse projetado(a) ou se projetando.

Coma bem durante o dia e principalmente 2 horas antes de dormir (coisas leves).

Antes de dormir esteja bem preparado (com roupas leves, tome um banho como se fosse para liberar as impurezas que durante o dia você de alguma forma capturou).

Deixe sempre um caderno e uma caneta ao lado de sua cama.

Escreva em média 30 vezes a seguinte frase: "Quero ver minhas mãos" ou "Desejo olhar para as minhas mãos".

Deite para dormir e se preferir faça um bom relaxamento físico e mental.

Repita a mesma frase que escreveu no caderno até dormir.

Não espere ótimos resultados logo de começo.

Só com o tempo poderá obter bons resultados.

Tem que ter paciência e saber esperar.

Ao longo das suas tentativas os sonhos começarão a ser mais claros e objetivos a ponto de você no meio deles fazer a mesma afirmação da técnica: "Quero ver minhas mãos" ou então "Desejo olhar para as minhas mãos" e se isso acontecer provavelmente você estará consciente.

TÉCNICA DO MANTRA PROJATIVO:

Os antigos iniciados hindus chamavam o projetor consciente de "DWIDJA", aquele que é "duas vezes nascido".

Isto é, aquele que é renascido das entranhas de si mesmo, que era um homem comum e que é agora um homem espiritual, renovado; pois venceu conscientemente os limites do corpo físico. Na verdade, dwidja é um mantra projetivo excelente e era muito usado pelos projetores hindus do passado.

Há uma técnica projetiva baseada neste mantra, que me foi passada por um dos amparadores do grupo extrafísico de Ramatís. Consiste no seguinte: deitado confortavelmente, de olhos fechados e com a mente bem serena, o projetor deve visualizar um quadro azul-celeste à sua frente e escrever mentalmente nele "DWIDJA", em letras douradas.

Mantendo essa imagem na mente, o projetor deve repetir mentalmente no chacra frontal, como se sua voz mental vibrasse nele, o mantra dwidja, várias vezes. Faça isso por cerca de cinco minutos, sem quebrar a concentração neste mantra.

Após isso, deixe a mente solta e caia no sono pensando em flutuar.

Tenha a perseverança e não se esqueça de chamar mentalmente os amparadores para ajudá-lo em qualquer destas práticas espirituais.

=====

Técnica extraída do livro Viagem Espiritual II de Wagner D. Borges. Ed. Universalista.

TÉCNICA INDUÇÃO E SATURAÇÃO PROGRESSIVA:

Autor: Beraldo Figueiredo e Outros.

Essa técnica não é propriamente minha, mas tem adaptações que fiz de acordo com minha maneira de ser e vou relatar como consegui SAIR DO CORPO FÍSICO.

Simple, mas precisa ter paciência.

Sature seu subconsciente com a repetição:

- Indução do consciente sobre o inconsciente. Por isso a repetição diária e progressiva. Você deve pensar sempre: -Essa noite eu vou acordar durante o sonho quando eu disser a palavra mágica.

Esta palavra pode ser qualquer coisa, mas a que deu certo comigo foi: - Isso é um sonho e vou acordar agora. Não esqueça de repetir diariamente em qualquer lugar que estiver, faça isso sempre. Que isso vai ficar gravado no seu consciente e subconsciente. Repita a palavra mentalmente para você mesmo, repita várias e várias vezes. Na certa ela vai SATURAR SUA MENTE. Esse método é infalível.

OBS: A palavra deve estar associado a um objeto ou pessoa, para facilitar. Casa, carro, mala, namorada, amigo.

TÉCNICA PROJETIVA COM REIKI:

Autor: Kleber Afonso Tiburcio

Quem faz Reiki terá mais facilidade, pois utiliza-se imposição de mãos, a técnica do joelho e os símbolos sagrados.

Se quiser, consulte um livro ou a Internet e aprenda os símbolos e como fazer a técnica do joelho.

Quem me passou essa técnica garante que dá certo, não tentei porque não fiz o nível III.

1) Sente-se confortavelmente, coloque luz indireta , musica suave e baixa, à sua frente acenda uma vela, um incenso, coloque uma ametista ou cristal de quartzo e um copo de água para simbolizar os quatro elementos da natureza. Use roupas limpas e confortáveis.

Previna-se para não ser interrompido, inclusive por chamadas telefônicas e/ou campanha;

2) Faça uma oração silenciosa dirigida à Deus, anjos, arcanjos, santos, mestres de luz e do Reiki, pedindo que auxiliem no processo;

3) Faça 7,5 minutos de autoaplicação de Reiki, usando a técnica do joelho, visando a harmonização dos CHACRAS e da aura.

Aplique mais cinco minutos na terceira posição da cabeça, invertida, (uma mão na testa e outra na nuca) visando harmonizar o CHACRA frontal e a glândula pineal;

4) Trace os símbolos Day Koo Myo e Hon Sha Ze Sho Nen repetindo os respectivos mantras três vezes. Levante as mãos, em concha, mentalize a formação de uma grande esfera violeta se formando à sua frente.

5) Afirme três vezes que você acaba de abrir um portal interdimensional, que está ligado a seu destino, outro país, estado, bairro, casa, etc.

Trace os símbolos Sei He Ki e Choku Rei. Feche os olhos e tente olhar o CHACRA frontal, emita ondas cerebrais para a esfera violeta, destinadas ao local de destino.

Faça com que sua mente passe a funcionar como se fosse uma televisão que irá receber as ondas por você emitidas, agora sensibilizadas com sons e imagens.

Estas ondas se formarão em sons e imagens, captadas no local desejado, e você terá a nítida impressão de estar lá observando com seus próprios olhos.

TÉCNICA IMAGINATIVA DE PROJEÇÃO COM MÚSICA: (RELAXAMENTO)

Autor: Walter N (membro da comunidade).

Uma técnica que eu uso muito para me projetar e para relaxar e é boa para quem não consegue ficar em silêncio e de cabeça vazia.

Acenda uma vela em seu quarto para ficar em meia luz a luz da vela proporciona um lugar aconchegante, mas cuidado para não colocar fogo na sua casa.

Acenda um incenso para meditação eu particularmente uso muito Sândalo e Rosa Musgosa, mas pode ser um de sua preferência.

Coloque para tocar uma MÚSICA bem suave que tenha como sons mar, pássaros, vento, chuva, nunca use música com sons de voz, pois a voz humana TENDE a chamar a atenção e acaba desconcentrando a nossa mente.

Coloque em um volume agradável.

Deite-se na cama e faça uma oração pedindo para que vc possa sair tranquilo e aprender o Máximo possível com isso, peça também proteção, nunca é demais.

Faça o exercício de respiração para que o corpo relaxe por completo.

Agora preste a atenção na música e viaje junto a ela "Tipo" Quando a música tem um som com mar ondas se imagine em uma praia deserta andando pela areia olhe para o alto e veja os pássaros voando livres sinta esta emoção e tente decolar junto a eles ou sinta o vento forte que vem do oceano e deixe que ele te leve para longe.

Se você não conseguir sair do corpo assim pelo menos vai ser uma ótima técnica de relaxamento para iniciar uma outra técnica de sua preferência.

TÉCNICA IMAGINATIVA DO RAIOS DE LUZ:

Técnica usada para concentrar energia e para sair do corpo.

Visualize um Raio de luz entrando pelo chacra frontal, este é o chacra que fica entre os olhos no meio da testa.

Eu uso muito a cor violeta que é a mesma cor do chacra.

Imagine este raio de luz contínuo enchendo sua cabeça visualize sua cabeça como uma bola cheia desta energia assim que ela estiver cheia vá espalhando esta energia para o resto do corpo garganta, tórax, braços, tronco e pernas, faça isso em um processo lento, pois em quanto você vai enchendo o corpo de energia você vai também relaxando.

Assim que o corpo estiver completamente tomado por esta energia violeta imagine ela circulando dentro de seu corpo, circulando cada vez mais rápido a ponto de vibrar.

Assim que atingir o pico máximo de rotação imagine esta energia explodindo para fora de seu corpo saindo pelo tórax e junto a ela imagine você decolando para fora de seu corpo

TÉCNICA DA PROJEÇÃO FRAGMENTADA:

Autor: Waldo Vieira - Livro Projeziologia.

Definição: Projeção fragmentada, descoincidência Parcial, desdobramento parcelado, meio despreendimento, projeção fracionada, projeção parcelada, projeção periférica, semidesdobramento, semiprojeção.

Lucidez: As vezes quando ocorre espontaneamente, só um projetor veterano pode identificar o ocorrido.

Observações: As vezes a projeção parcial, faz com que a pessoa tenha a sensação de ter uma terceira mão, ou perna.

Minicordão: Na maioria dos casos em que existe uma projeção parcial, observa-se um Minicordão de prata como apêndice na perna ou no braço exteriorizado (Fluxo de energia).

Técnica: Faça o auto-relaxamento físico e mental, cerre as pálpebras, concentre sua atenção sobre um segmento ou parte do seu corpo Humano, sua perna por exemplo. Deseje com decisão que sua perna saia para cima. Ordene isso mentalmente, imagine até sentir ela subindo.

Técnica pode ser feita sentado numa poltrona confortável ou deitado numa cama.

Aviso: Em qualquer Técnica seja persistente e tenha paciência.

Intoxicação: Quando um projetor não consegue se projetar por inteiro, pode estar ocorrendo um bloqueio nos CHACRAS Umbilical e esplênico, que é estancamento

prânico de uma área orgânica causado por constipação intestinal ou problemas estomacais. .



TÉCNICA IMAGINATIVA: ABRINDO OS CHACRAS PARA SE PROJETAR:

Autor: Arlan Bruno (Membro da Comunidade).

Eu sempre tentei essas milhares de técnicas de apostilas dizendo para imaginar coisas, vapores, puxar cordas para sair do corpo mas NUNCA tive resultado.

Um dia, quando fui dormir depois do almoço, eu energizei meus CHACRAS e fui dormir, apenas isso, não fiz nenhuma técnica, não fiz relaxamento, fiz APENAS uma energização rápida (20 ou 25 min), deitei de lado e dormi.

Pouco tempo depois (um dias depois) acordei em Estado Vibracional e paralisado, fiquei um pouco nervoso pois nunca tinha chegado tão perto, mas me acalmei e consegui sair !

Depois desse dia só utilizo essa técnica pra fazer Projeção Astral e sempre dá certo.

COMO FUNCIONA A TÉCNICA:

Para quem não consegue se projetar tente fazê-la: - À tarde (de preferência, pois será mais difícil de cair em sono profundo), deite-se de barriga pra cima e imagine que suas mãos estão dentro do seus pés e que elas pucham energia para cada um de seus CHACRAS, 7 vezes em cada CHACRA, na seqüência de (sola dos pés (CHACRA grande), básico, esplênico, umbilical, cardíaco, laringeo frontal e coronário).

Depois, com essas mãos imaginarias abra seus CHACRAS. APENAS abra, procure sentir, cada CHACRA sendo aberto por suas mãos imaginárias como se fosse uma massa de pão. Depois disso que deve ser em torno de (20 min) deite-se de uma FORMA CONFORTAVEL, não é necessário ser de barriga para cima e durma com a idéia de projeção na cabeça.

Tente não pensar em mais nada, apenas em se projetar. Durma, pode dormir mesmo, relaxe o máximo que puder. pois o ideal é que quando você acordar estar em E.V. e paralisado.

Quando acordar em E.V. pela 1ª vez, sentirá pelo menos o E.V. e a paralisia, quando sentir isso é só se imaginar flutuando!

TÉCNICA DA VELOCIDADE:

por: Gabriel Bagre.

Autor: Geraldo Medeiros Jr. - presente no livro Relatos de um projetor estrafísico.

Deite-se ou sente-se confortavelmente, procure manter a respiração tranqüila e estável.

Evite que barulhos externos o distraiam. Pense em estar flutuando paralelamente a uma estrada bem próximo ao asfalto.

Imagine que está aumentando a velocidade gradativamente até atingir uma alta velocidade.

Perceba como o asfalto se movimenta passando por você em alta velocidade.

Procure sentir o maior número de detalhes possíveis, como por exemplo, o vento que passa velozmente pelo seu corpo.

Entregue-se á idéia de que você esta voando a uma velocidade inimaginável.

O resultado desta visualização será o desprendimento do psicossoma, o qual identificará a velocidade como um deslocamento progressivo.

Possivelmente o praticante sentirá o estado vibracional e os sons intracranianos.

TÉCNICA IMAGINATIVA: - ESFERA LUMINOSA



- 1) Sentado confortavelmente, erga os pensamentos e sentimentos ao Supremo e se conecte às forças criativas que operam invisivelmente a favor de todos os seres em todas as dimensões.
- 2) Manifeste grande abertura mental e profunda boa vontade de crescer espiritualmente e ser útil à existência.
- 3) Leve a atenção para as plantas dos pés e visualize uma camada de energia amarelo-claro aderida nelas (algo semelhante à uma pasta energética de uns três centímetros de espessura).

4) Mantenha a atenção nessas camadas luminosas por cerca de três minutos. Faça isso de maneira pacífica, sem agitação. Apenas preste atenção na luminosidade das plantas dos pés.

5) Leve a atenção para as palmas das mãos e visualize uma camada luminosa aderida nelas também.

6) Mantenha a atenção na luminosidade das mãos por cerca de três minutos.

7) Preste atenção na luminosidade das plantas dos pés e das palmas das mãos ao mesmo tempo. Fique assim por cerca de dois minutos.

8) Leve a atenção para o meio do peito. Visualize uma esfera luminosa crescendo dentro da região central torácica (semelhante à um autêntico sol que suavemente desponta no meio do peito).

9) Preencha esse sol peitoral com amor, paz e boa vontade. Sua luz é suave e serena. Sinta-se bem por estar nessa luz!

10) Deite-se em decúbito dorsal.

11) Preste atenção, ao mesmo tempo, na massa luminosa das plantas dos pés, das mãos e no sol peitoral.

12) Leve a atenção para o topo da cabeça (chakra coronário) e transforme seu cabelo em uma massa luminosa e espalhe-a suavemente pela cabeça (no caso de pessoas calvas e carecas, visualizar a massa luminosa diretamente).

13) Mantenha sua atenção nisso e procure pensar na palavra "CONSCIÊNCIA". Caso não consiga manter a atenção na cabeça, fixe-a em algum dos pontos anteriores.

15) Adormeça com a consciência tranqüila, predisposta para o despertar extrafísico sadio.

Observações:

a) Faça esta prática durante seis meses (pelo menos três vezes por semana, na hora de dormir).

b) Há centros energéticos nas plantas dos pés (chacras plantares, por onde entra a kundalini) e nas palmas das mãos (chacras palmares).

c) Visualizar um sol dentro do peito ativa o chacra cardíaco.

d) Visualizar energia aderida na cabeça estimula o chacra coronário e a glândula pineal (centro do crânio, abaixo dos hemisférios cerebrais).

e) Por repercussão, pode ocorrer uma certa ativação do chacra frontal (pulsção na testa ou nas têmporas, calor na testa ou na região interciliar, clarões dentro da parte interna frontal).

f) Ninguém deve tentar uma projeção com motivos levianos, sob pena de tornar-se vítima de espíritos infelizes que serão atraídos pela leviandade da própria pessoa.

g) Quem me passou esta técnica foi um dos amparadores do grupo extrafísico "Os Iniciados".

h) Vale a pena fazer algo com AMOR!

i) Parceiros indispensáveis de um projetor sadio: paciência, discernimento, simplicidade e luz nos objetivos.

j) Os amparadores extrafísicos são muito legais. Vale a pena estar em sintonia com eles.

l) Projeção não é "turismo espiritual".

m) Significa aprender e trabalhar espiritualmente enquanto o corpo físico descansa no leito.

n) A luz divina está em todos os seres. Acenda a sua e seja feliz.

Autor: Wagner Borges.

TÉCNICA PROJETIVA DO JEJUM :

ALIMENTAÇÃO x JEJUM:

Os alimentos produzem condições diferentes no organismo, parece que uns fornecem mais energias do que outros.

Energeticamente cada alimento possui uma carga positiva ou negativa de energia cósmica, afetam o corpo astral. O corpo físico ao longo do tempo é construído em grande parte pelos alimentos físicos, porque os elementos básicos da matéria, estão em grande parte dentro dos alimentos.

Uma dieta vegetariana tende a fazer as moléculas de protoplasma menores e mais sensíveis às ondas curtas. Uma barra de ferro se torna magnética quando todas as suas moléculas estão apontando na mesma direção. Tanto é que se colocarmos essa barra no fogo até ficar rubra, ela perderá seu magnetismo, tudo porque a corrente está partida, devido a uma desordenação de direção quanto a polaridade, apontando agora em várias direções.

É possível que algo semelhante ocorra com nosso corpo, que as suas moléculas quando afinadas pelo ritmo, e agindo em uníssono, possam permitir um fluxo de energia através do corpo.

Uma dieta vegetariana tende a despertar a matéria vibrátil do corpo astral, energia leve e saudável como a cenoura, frutas, legumes, vegetais.

Porém o jejum muitas vezes ajuda a libertação do corpo astral. Mas não deve se tornar um hábito porque a alimentação é necessária para a saúde do corpo.

Sabe-se que quanto mais frágil e debilitado o corpo físico ficar, mais longe ele se afastará no plano astral para recarregar as baterias de energia cósmica (energia prânica, energia vital) para compensar a deficiência no plano físico.

Comer (líquidos e sólidos), respirar e dormir são leis naturais (alimentos básicos). Não podemos ignorar nenhuma delas sem sofrer os efeitos nocivos, no plano físico.

05.3.19.19.02 - AUMENTO DA ENERGIA CÓSMICA PELO JEJUM:

Entretanto, das três fontes de energia cósmica é o sono a mais importante. É fácil observar que se comermos, bebemos e respirarmos adequadamente, poderemos dormir menos e ainda reter uma boa quantidade de energia reserva; mas que, quanto mais dormirmos, menos alimentos nos será necessário.

É por isso que o JEJUM facilita a projeção astral, pois quando o jejum progride uma das fontes alimentícias é cortada, a compensação natural se dá através de mais horas de sono, mais distância do corpo físico quando projetado.

05.3.19.19.03 - ENERGIA CÓSMICA (PRANA):

É uma forma sutil de energia que penetra o universo, mas se manifesta de forma especial no organismo humano. O prana é muito ligado ao magnetismo humano, aos processos de curas, revitalização das células, alimento dos CHACRAS (duplo etérico). O prana tem vários níveis vibracionais o mais próximo do plano físico é coletado através do ar, dos raios de sol, do convívio com a natureza, dos alimentos sólidos e líquidos, mas diretamente ele é coletada através da Projeção astral.

A projeção em JEJUM acontece por necessidade física e astral.

A projeção pela SEDE acontece por ansiedade e necessidade temporária.

05.3.19.19.04 - MECANISMO:

Explica-se o mecanismo de atuação do jejum voluntário ou involuntário. Observando-se no sentido da medicina corporal as seguintes conseqüências: Alteração da regulação

dietética, metabolismo orgânico, perda que provocará uma futura carência de vitaminas, deficiência de glicose na corrente circulatória que acarretará uma mudança no sistema nervoso, afetando os tecidos do corpo humano. Criando assim estados psicológicos favoráveis a separação da consciência e da mente (Projeção Astral).

05.3.19.19.05- TEMPO:

Para efeito da Projeção astral os Jejuns devem ser rápidos, de 1 até 3 dias no máximo, até porque se torna benéfico para desintoxicação celular, quando não é prolongado.

05.3.19.19.06 - JEJUNS LEVES:

No caso de jejuns leves que permita-se ingerir frutas, legumes ou vegetais como alface, pode-se prolongar por mais tempo.

05.3.19.19.07 - CUIDADOS TÉCNICOS:

- 1- Todo o Jejum deve ter um acompanhamento médico.
- 2 - Escolher um fim de semana ou férias.
- 3 - Durante o período de Jejum cuidar do ar e da água potável.
- 4 - Estar em paz consigo, num local tranquilo e adequado.

05.3.19.19.08 - TÉCNICA:

Primeiro Dia: - Neste dia será mais fácil suportar, surgirá rumores estomacais, cerca de 12 horas após aparecerá a sensação de falsa fome, ou fome psicológica. Agüente, é passageiro este estado que provoca ansiedade e receio. Mantenha o foco de acordar fora do corpo. Podendo praticar uma técnica projetiva, sempre relaxando o estômago através de exercícios de respiração.

Segundo Dia: - No segundo dia, difícil, pois pode aparecer as dores (cabeça, estomacais), porém são passageira, quase todas de origem psicológica em razão da quebra de sua rotina alimentar. Volte a exercitar a respiração profunda alimentando o fundo do pulmão com ar, faça isso pelo menos sete vezes, deseje acordar fora do corpo.

Terceiro Dia: - Neste dia, começa a aparecer os benefícios, pois o inconsciente começa a cansar de protestar, desaparecendo as cefaléias, dores estomacais, debilidade física, retornando o raciocínio, ocorrendo leves visões fugazes inofensivas.

Para incrementar imagine seu corpo astral indo até a geladeira, isso vai provocar a saída do psicossoma e do inconsciente tentar satisfazer essa ansiedade e desejo.

05.3.19.09 - FATORES:

Dois fatores agem em conjunto na técnica do Jejum. Matar a fome é uma ordem, uma sugestão de uma necessidade. Já que o corpo humano inanimado não o faz, o PSICOSSOMA fará.

05.3.19.10 - Bibliografia:

Carrington, Andréas, Black, Brennan, Vieira, Ferguson, Muldoon, Watson.

Técnica do JEJUM de 3 dias:

É fácil observar que se comermos, bebemos e respirarmos adequadamente, poderemos dormir menos e ainda reter uma boa quantidade de energia reserva; mas que, quanto mais dormirmos, menos alimentos nos será necessário.

É por isso que o JEJUM facilita a projeção astral, pois quando o jejum progride uma das fontes alimentícias é cortada, a compensação natural se dá através de mais horas de sono, mais distância do corpo físico quando projetado.

TÉCNICA:

Primeiro Dia: - Neste dia será mais fácil suportar, surgirá rumores estomacais, cerca de 12 horas após aparecerá a sensação de falsa fome, ou fome psicológica. Agüente, é passageiro este estado que provoca ansiedade e receio. Mantenha o foco de acordar fora do corpo. Podendo praticar uma técnica projetiva, sempre relaxando o estômago através de exercícios de respiração.

Segundo Dia: - No segundo dia, difícil, pois pode aparecer as dores (cabeça, estomacais), porém são passageira, quase todas de origem psicológica em razão da quebra de sua rotina alimentar. Volte a exercitar a respiração profunda alimentando o fundo do pulmão com ar, faça isso pelo menos sete vezes, deseje acordar fora do corpo.

Terceiro Dia: - Neste dia, começa a aparecer os benefícios, pois o inconsciente começa a cansar de protestar, desaparecendo as cefaléias, dores estomacais, debilidade física, retornando o raciocínio, ocorrendo leves visões fugazes inofensivas.

Para incrementar imagine seu corpo astral indo até a geladeira, isso vai provocar a saída do psicossoma e do inconsciente tentar satisfazer essa ansiedade e desejo.

FATORES:

Dois fatores agem em conjunto na técnica do Jejum. Matar a fome é uma ordem, uma sugestão de uma necessidade. Já que o corpo humano inanimado não o faz, o PSICOSSOMA(corpo astral) fará.

Por Danii

TÉCNICA DA ABERTURA DA PORTA



Autor Waldo Vieira -

Etapas. Eis a técnica da abertura da porta que induz você a se projetar conscientemente do seu corpo. através de 8 etapas:

1. Isolamento. Isole-se em um quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios. Fique desnudo ou use apenas roupas leves e folgadas.
2. Poltrona. Sente-se em uma cadeira confortável, ou poltrona, com o tronco ereto e as suas mãos sobre as coxas.
3. Imaginação. Cerre as pálpebras e imagine, com obstinado esforço da sua vontade inquebrantável, uma porta fechada, incrustada em uma parede branca.
4. Inscrição. Inscreva mentalmente sobre a porta fechada uma inscrição característica, por exemplo, o símbolo do infinito.

5. Meditação. medite durante alguns minutos sobre a inscrição na porta fechada.

6. Abertura. visualize intensamente a abertura vagorosa da porta e procure ver a você mesmo passando através da porta para o outro lado da parede branca.

7. Repetição. Repita todos os lances dos exercícios, na ordem correta, intensificando as suas visualizações cada vez mais.

8. Exteriorização. A exteriorização do seu psicossoma (corpo astral), se dará de repente com as sensações de extrema leveza e ampla liberdade dos seus movimentos extra-físicos através dos para-membros do psicossoma.

TÉCNICA DA CORDA (CORDÃO)

Autor: Robert Bruce

Este é um método de projeção completo em si, se você tiver bons poderes de concentração. Eu sugiro que novatos concentrem-se unicamente neste método até que tenham mais experiência. Esse método de projeção irá lhe dar uma projeção astral normal. A duração desta projeção, em tempo real, irá depender do nível de desenvolvimento dos CHACRAS e do fluxo de energia que você obteve.

1) Faça o exercício de relaxamento completamente, até que esteja completamente relaxado. Isto deve levar apenas poucos minutos, não ultrapasse esse tempo.

2) Estenda suas mãos imaginárias e puxe-se, mão sobre mão, para cima de um cordão forte, imaginário, invisível pendurado sobre você. Tente e imagine a sensação de um forte, grosso, cordão em suas mãos.

Não tente visualizar esse cordão! Eu quero que você imagine que você está estendendo as mãos e subindo nesse cordão em completa escuridão, assim você não consegue vê-lo absolutamente, você apenas sabe onde ele está e pode imaginar a sensação dele. A visualização gasta energia mental valiosa que pode ser melhor aproveitada para exercer pressão direta no corpo astral.

Você sentirá uma ligeira sensação de tonteira (atordoamento) dentro de você conforme você faz isso, especificamente na parte superior do seu tronco. Isto é causado pela pressão dinâmica exercida no corpo astral. A sensação de tonteira vem da libertação do corpo astral. Essa sensação de vertigem irá se intensificar quanto mais você puxe o cordão.

* Nota Muito Importante 1: Essa sensação de tonteira e quaisquer sensações de pressão ou vertigem, etc, causadas pela sua ação mental de puxar-se no cordão devem ser cuidadosamente percebidas por você. Aprenda a ação mental exata que você está

executando para causar essa vertigem. Você terá que treinar a sua ação de subida mental para causar essa sensação.

Então, as primeiras vezes que você tentar esse método do cordão, concentre-se em descobrir a ação mental correta para fazer isso. Uma vez que você aprenda o que você está fazendo para causar isso, e possa recriar isso a vontade, você estará realmente começando a chegar a algum lugar.

* Nota Muito Importante: IGNORE TODAS AS SENSACIONES QUE SENTIR DURANTE A PROJEÇÃO ou isso irá distraí-lo, quebrar a sua concentração, e arruinar as suas chances para a projeção. Concentre-se no simples ato de subir no seu cordão a total exclusão de tudo mais. Coloque tudo que tiver nessa ação única, mas não fique tenso, deve ser tudo mental.

3) Continue subindo, mão sobre mão, sempre para cima, e você sentirá a sensação de peso surgir em você. A pressão que você está exercendo no seu corpo astral irá forçá-lo ao estado de transe. Ignore isso quando acontecer e concentre-se no que você está fazendo.

4) Continue subindo e sentirá seus CHACRAS abrirem em resposta a pressão, não pare.

5) Em seguida você sentirá as vibrações começarem, todo o seu corpo parecerá estar vibrando e você se sentirá paralisado. Concentre-se, com um único pensamento, subir no cordão, não pare.

6) Em seguida você irá se sentir libertando-se de seu corpo. Você sairá de seu corpo na direção do seu cordão imaginário e estará pairando sobre seu corpo. Você estará livre enfim!

Nota: Não se permita perder a concentração quando as vibrações começarem. Elas são um efeito natural causado pela energia fluindo através de todos os CHACRAS, principais e secundários, de seu corpo. Se você realmente se encontrar sendo distraído por isso, gaste mais tempo e esforço fazendo os exercícios de concentração até que você supere este problema.

Nota: Se você não dominou o uso de suas mãos imaginárias para o relaxamento, para obtenção de energia e para o trabalho com os CHACRAS, você pode ter dificuldade em usá-las para subir no cordão. Isso não significa que você tem que ser capaz de abrir seus CHACRAS suficientemente para fazer a projeção usando esse método, você não tem, apenas ajuda se você puder.

Esse método é muito direto. Ele reduz drasticamente o tempo necessário para fazer a projeção! Uma vez que você comece a utilizar esse método com determinação, você entrará em transe, seus CHACRAS irão se abrir, as vibrações vão começar e você conseguirá a projeção muito rapidamente! A velocidade desse método pode assustar você, na primeira vez que você tentá-lo. Tudo vai parecer acontecer rápido demais. Embora você vá se acostumar com isso, e apreciará ter bastante energia mental para utilizar durante a projeção.

Se seus poderes de concentração forem bons, você tem uma chance melhor de sair de seu corpo com esse método do que com qualquer outro, mesmo se você não dominou o relaxamento profundo e as habilidades do transe. O que é necessário, além da habilidade de se concentrar, é a habilidade de realizar fortes ações mentais, sem qualquer ação muscular correspondente. Exp.: você tem que ser capaz de separar ações físicas e mentais.

Se você tiver algum problema com qualquer parte do método do cordão, analise-o, descubra a área do problema, então volte e concentre-se nos exercícios de treinamento relacionados até que você supere o problema.

TÉCNICA ASTECA PARA PROJEÇÃO ASTRAL

Autor: Patie "Coruja Branca"

Chapultepec é uma Palavra Asteca derivada de duas raízes:

1- Chapul = grilo

2- Tepec = cerro (morro ou pequena montanha).

Um grande segredo e uma grande prática se escondem atrás de um som tão simples e monótono como o canto de um grilo.

Esse bichinho que na antiguidade era capturado e vendido a preço de ouro para os sacerdotes da época.

Vários documentos secretos antigos e pinturas como a de um quadro que esta no museu de antropologia da cidade do México, relacionam a projeção consciente praticada pelos xamãs Astecas, ao som do canto do grilo.

O canto do grilo é a voz sutil da glândula pineal (CHACRA coronário), é exatamente aquele som interno que se ouve quando ficamos em um lugar totalmente silencioso, aquele silvo meio "carregado" que vem de dentro de nossa cabeça, não é nada externo, é o som do trabalho da glândula pineal, um som natural que nos acompanha desde que nascemos e nem lembramos que existe.

O segredo esta em se concentrar nesse som agudo tão parecido ao cantar de um, grilo, colocando nele toda nossa atenção.

Com o corpo deitado, barriga para cima, concentrar-se nesse som interno, aumentando-lhe a ressonância através da vontade.

Reparar que quanto mais adormece o físico, mais a ressonância aumenta, pode-se intensificar esse efeito ainda mais colocando os olhos fechados na posição focando o CHACRA frontal (meio vesgo).

Quanto mais se intensifica o som, mais a pineal "trabalha", quanto mais ela trabalha, mais se intensifica o som, formando um circulo que nos leva rapidamente ao estado de projeção consciente.

Essa é uma pratica poderosíssima, que não tarda a mostrar seus resultados (o silvo agudo produzido pela pineal é sentido por muitos que já tiveram projeção consciente no momento do desprendimento, independente de provocado ou não, deixando claro que esta intimamente relacionado ao desprendimento).

Se quiser ir mais longe, após a saída concentre-se em ir ao "Templo de Chapultepec", (a prática acima favorece), não se assuste ao encontrar em seus portões, os seus guardiões com suas espadas em riste, não são para você, mas para todo aquele que representa o mal.

Macete:

Para auxiliar a prática, quando estiver concentrado no som do Grilo, faça mentalmente o mantra " IN" dessa forma:

IIIIIIIIIIINNNNNNNNNNNNNN..., alongando tanto quanto possível, e acompanhando o som da pineal.

Obs. cuidado com essa pratica, é muito "forte" e além da projeção, provoca coisas do "arco da velha" – ou seja ver velhas criações ideoplásticas como Lobisomens, bruxas, animais extintos, fantasias.

Obs: Coisas do "arco da velha", seriam imagens oníricas, hipnagogia, formas-pensamento. Todas criações da própria mente. Coisas inacreditáveis.

TÉCNICA DA CONTAGEM DOS PASSOS

Livro: Projeciologia - Waldo Vieira

Viagem - Esta técnica se baseia na minuciosa visualização de uma viagem específica, usada para visitar uma pessoa querida, com um número exato de passos para completar a viagem.

Volta - Você se imagina deixando a sua casa, dando os passos necessários para isso e então chega à porta da casa que deseja visitar. Bate na porta e você é admitido pela pessoa que pretende ver. A empatia com esta pessoa pode potencializar os efeitos da técnica. Deve voltar para a sua própria casa andando o mesmo número de passos da ida.

Exigência - O método da contagem dos passos exige muita concentração, vívida visualização e precisão nos passos e pormenores da rota (itinerário, trajeto).

Variante - A variante mais usada e prática deste processo é o projetor(a) sair do quarto e ir até à cozinha da sua casa ou apartamento, observando e mentalizando cada mínimo detalhe das particularidades físicas dessa rota doméstica, visitada e examinada em detalhes, na vigília física ordinária, muitas e muitas vezes.

Planta - Sempre será melhor repetir, sem esmorecimento, cuidadosamente, os exercícios, usando até um papel com a planta baixa de situação do local e os desenhos possíveis de todo o recheio de móveis e a decoração interior existentes na construção, fazendo a indicação de pelo menos 6 pontos principais selecionados ao longo da rota, por exemplo:

1. Quadro na parede.
2. Ponto de luz.
3. Vaso de flor.
4. Esquina de corredor.

5. Mesa de centro.

6. Aparelho de televisão.

Impressão - A impressão exata das minúcias dos objetos e ângulos da rota na memória, acaba levando o experimentador(a) à projeção, à conscientização extrafísica e à circulação desimpedida pela rota doméstica através do psicossoma.

TÉCNICA DO DIÓXIDO DE CARBONO

Compilado na íntegra do capítulo 176 - Técnicas Projetivas do Livro Projeiologia de
Waldo Vieira - 1ª Edição

Definição. Técnica do dióxido de carbono: este gás conhecido, quando em elevada concentração nos alvéolos pulmonares (hipercapnia) e na corrente circulatória, geralmente na mistura ató-xica ou sem nenhum efeito colateral sério, de sete volumes (70%) de oxigênio e três volumes (30%) de dióxido de carbono (carbogênio), diminui a eficiência do funcionamento do cérebro e permite a liberação da consciência manifestando-se através do psicossoma.

Sinonímia: agonia voluntária; asfixia intencional; carbonoprojeção; fome de oxigênio; sede de ar; sufocação premeditada; técnica do anidrido carbônico; técnica do CO₂ ; técnica hipercarbônica.

Gás. O dióxido de carbono, de fórmula CO₂, é um gás pesado, inodoro, incolor, incombustível, não tóxico, porém asfixiante, componente do ar atmosférico ao nível do mar numa proporção de 0,02%. É solúvel em água e álcool, se liquefaz à pressão de 5 atmosferas e a -56 graus Celsius (ou centígrados). Na pressão normal parte se evapora e parte se solidifica formando o gelo-seco (anidrido carbônico sólido ou neve carbônica), usado para manter baixas temperaturas: - 89 graus Celsius. Este gás é empregado na preparação de bebidas espumantes, na Medicina, em extintores de incêndio e, em forma sólida, na sementeira de nuvens, com a finalidade de modificar a estrutura da nuvem e provocar a sua precipitação ou dissipação. Constitui alimento indispensável aos vegetais, sendo eliminado pelos seres vivos como resultado da respiração celular.

Retenção. O carbogênio referido atrás, já foi administrado, por máscara, a pacientes psico-neuróticos com objetivo terapêutico, gerando então ampla variedade de fenômenos sensoriais, subjetivos, extremamente semelhantes aos fenômenos das experiências da quase-morte (V. cap 32), inclusive com a sensação exata do

.desprendimento da consciência para fora do corpo humano e a au-tobílocação consciencial. Isso evidencia que a retenção do dióxido de carbono no cérebro - quando o indivíduo é exposto às condições hipercarbônicas extremas - pode desencadear a experiência da quase-morte que termina sendo inofensiva, ou melhor, torna-se uma projeção consciente forçada.

Alterações. As mudanças da velocidade e da intensidade da respiração influem no ritmo cardíaco e na pressão arterial, alterando os teores de oxigênio, dióxido de carbono, ácidos, álcalis, lactatos, e cálcio contidos na torrente circulatória, afetando, ainda, o funcionamento normal (neurofisiologia) dos hemisférios cerebrais, seja de modo grave ou inofensivo.

Sintomas. A hipóxia, carência provocada por nível baixo ou inadequado de oxigênio nos tecidos, e a hipoxemia, carência de oxigênio na torrente circulatória - conseqüente, por exemplo, à diminuição da pressão atmosférica - constituem formas de fome de oxigênio produzindo sintomas de asfixia, sufocação, zumbido na cabeça, incoordenação muscular, alterações visuais, vertigem, ausência psíquica, transpiração, instabilidade emocional, perda do julgamento crítico, alucinações, e outros estados xenofrênicos.

Hipobaropatia. Cada órgão do corpo humano tem tolerância muito variada em relação à hipóxia. A deficiência de oxigênio no ar inspirado causa distúrbios que recebem várias denominações: hipobaropatia; mal-das-alturas; mal-das-montanhas; mal-dos-aviadores; etc. Este fenômeno ocorre com os seres humanos quando se encontram a grandes altitudes, acima de seis mil metros, em montanhas, aviões, etc.

Morte. O ar normal do quarto de dormir do projetor consciencial contém vinte e um por cento de oxigênio e pode-se considerar que apresenta zero por cento de dióxido de carbono. Aviso que o dióxido de carbono, CO₂, ou anidrido carbônico, se aspirado em estado puro, cem por cento, acarreta imediatamente a morte do corpo humano por asfixia ou sufocação.

Ocorrências. Seis ocorrências surgem no campo da Projeciologia em função da diminuição do oxigênio nos pulmões com o conseqüente aumento do dióxido de carbono nos tecidos: a técnica da respiração rítmica; as experiências da quase-morte;

os acidentes com asfixia; as projeções conscientes em presídios; a existência de hábitos inadequados para dormir; as minimortes voluntárias.

05.3.24.1- Respiração: A hipercarbia, ou nível elevado de dióxido de carbono no cérebro, explica o mecanismo pelo qual funciona a técnica da respiração rítmica (V. capô 166), empregada nos exercícios respiratórios da ioga, os quais, quando praticados sistematicamente, conduzem a prolongadas suspensões da respiração, ou seja, à retenção da expiração ou diminuição do ritmo respiratório, que fica cortado por pausas e deixa o experimentador com ligeira sede de ar, ou na condição da agonia voluntária.

05.3.24.1- Quase-morte. O dióxido de carbono é normalmente formado no cérebro como produto final do metabolismo celular cerebral. O suprimento de sangue da ida - puro ou rico de oxigênio - que conduz oxigênio ao cérebro, é também responsável pelo transporte da volta - sangue impuro ou composto de dióxido de carbono - dióxido de carbono para fora do cérebro, a fim de que o CO₂ seja, por fim, expelido pelos pulmões. A cessação do afluxo de sangue puro provoca o ataque cardíaco, o cérebro hipercarbonizado (hipercarbia), bem como grande número das experiências da quase-morte, e a saída da consciência para fora do corpo humano em certas oportunidades.

05.3.24.1-. Acidentes. O aumento do dióxido de carbono para produzir a projeção consciente ocorre até mesmo com certa frequência, de modo espontâneo, sem a intenção deliberada da consciência, em acidentes graves geradores do estado de sufocação ou asfixia (V. capô 383).

05.3.24.1- Solitárias. O mesmo processo do aumento do dióxido de carbono produz a projeção consciente involuntária, inconscientemente, em indivíduos internados nas instituições totais restritivas, por exemplo, reclusos em prisões com celas e solitárias de cubagem reduzida, com ar poluído e rarefeito de oxigênio (V. capô 425).

05.3.24.1- Cobertas. Os hábitos condenados de a pessoa dormir cobrindo a cabeça com as cobertas, diminuindo a sua capacidade de inspiração do oxigênio e aumentando o teor de dióxido de carbono no espaço interno em torno do rosto, ou das fossas nasais, facultam, em certos casos, a projeção lúcida da consciência através do psicossoma.

05.3.24.1- Minimorte. O uso do dióxido de carbono evidencia a semelhança do fenômeno da projeção consciente - também chamada trailer da morte - com a experiência da primeira morte, biológica, definitiva. Se inalado puro, o dióxido de carbono acarreta a morte do corpo humano; se inalado em pouca quantidade ou volume (30%), predispõe a projeção da consciência através do psi-cossoma. Por isso, a técnica do dióxido de carbono busca produzir o fenômeno da minimorte deli-berada.

Técnica. Apesar da exposição feita e desde que você, homem ou mulher, tenha bons pulmões, coração e sistema cardiocirculatório sem problemas, pode produzir a
intoxicação simples,

inofensiva, e voluntária, seguindo processos fisiológicos, pelo aumento do gás carbônico na intimidade dos tecidos do seu próprio corpo humano.

Lenta. Através da respiração lenta, você prende ou arrefece o funcionamento das trocas gasosas, ou seja, pela inspiração de menor volume de ar e, portanto, de menor volume de oxigênio e maior volume de dióxido de carbono remanescente. Deste modo, predispõe o corpo humano a liberar o seu psicossoma, com a defasagem ligeira entre o estado de coincidência do psicossoma em relação ao organismo denso.

Efeitos. O processo referido ao diminuir a atividade dos seus hemisférios cerebrais, provoca-rá sono, reduzirá a sua frequência cardíaca, amortecerá a sua fisiologia em geral, e deslocará o seu psicossoma para fora da matéria espessa.

Duração. A sua inspiração, inalação, ou ato de aspirar o ar para.dentro dos seus pulmões, é normalmente igual à duração da sua expiração, ou o ato de jogar o ar para fora dos pulmões.

Tempo. A retenção do ar nos seus pulmões e, portanto, do dióxido de carbono, segundo es-te processo, deve ser igual à metade da sua inspiração ou mais, até três ou quatro vezes a duração desta, que você precisa executar, pouco a pouco, através de repetidos exercícios respiratórios.

Início. A relação do tempo entre a inspiração, o ato de reter o ar nos pulmões, e a expiração deve ser, no período inicial, doze segundos para inspirar, quarenta e oito segundos retendo o ar, e vinte e quatro segundos para expirar.

Manutenção. Com o cronômetro à sua frente, você vai aumentando, devagar, o tempo de re-tenção do ar nos seus pulmões, até alcançar a fase de manutenção de dezesseis segundos para expi-rar, sessenta e quatro segundos retendo o ar, e trinta e dois segundos expirando.

Totais. Em cada sessão, conservando sempre o estômago vazio, faça vinte ciclos completos, a fim de obter resultados compensadores. Há praticantes que repetem os exercícios quatro vezes por dia.

Cavernas. Através dos tempos, antigos iniciados, reveladores, profetas - por exemplo, os fundadores de religiões, Moisés (Século XII ã. C.) e Zoroastro (Século VIII a. C.) - e meditadores, eremitas, iogues indianos, iogues tibetanos, e outros, têm escolhido como residências, prisões do eu isolado, ou retiros favoritos para a melhoria de seus desempenhos anímico-mediúnicos, grutas ou cavernas cavadas pelo homem, insculpidas pela natureza no corpo pétreo de montanhas, ou exis-tentes em pleno deserto.

Fatores. O ato de usar as cavernas se desenvolve de modo consciente, ou mesmo inconscien-te, e talvez fosse mais correto dizer de modo instintivo, em razão de quatro fatores:

§ 01. Pedras. As pedras da caverna são proteções naturais contra as intempéries, a in-clemência dos ventos, e as bruscas alterações da temperatura ambiental entre o dia e a noite.

§ 02. Isolamento. A gruta, em si, como abrigo natural, oferece a sombra, a penum-bra, e o silêncio necessários ao completo isolamento ou confinamento consciencial solitário.

§ 03. Fisiologia. O ar rarefeito do interior da gruta diminui sensivelmente as necessi-dades fisiológicas do praticante, reduzindo ao mínimo os cuidados de higiene indispensáveis à ma-nutenção do seu corpo humano.

§ 04. Dióxido. A diminuição do teor de oxigênio no ar circulante dentro da caverna, gera a projeção da consciência pela descoincidência natural dos veículos de manifestação, sob a atuação da alta concentração de dióxido de carbono aumentado no interior da caverna, na intimidade do organismo humano, ou seja, nos alvéolos pulmonares e na torrente circulatória. Este, sem dúvida, constitui o fator mais importante e decisivo para a projeção consciencial.

Hipercapnia. Vale esclarecer que a hipercapnia é o excesso de ácido carbônico no sangue, que provoca de início, efeitos neuropsíquicos, inclusive torpor e sonolência. Em nível mais elevado, a acumulação do CO₂ no sangue desencadeia condições patológicas até chegar à respiração periódica ou respiração de Cheyne-Stokes, observada nos estados comatosos ou, às vezes, no sono profundo e deriva, na ausência de uma regulação superior, de um reflexo bulbar.

Base. Conclusão fácil de inferir destes fatos: apesar do primitivismo do processo de sua utilização, a caverna constitui, sem dúvida, excelente base física para a produção das projeções lúcidas da consciência encarnada, especialmente através do emprego da técnica do dióxido de carbono, em ambiente restrito, com privação sensorial.

Bibliografia: Brennan (199, p. 97), Brunton (217, p. 267), Charrière (274, p. 338), Huxley (771, p. 95), Lefebure (909, p. 208); Moore (1079, p. 58), Sabom (1486, p. 241), Vieira (1772, p.8), Walker (1782, p. 342).

TÉCNICA DA HETERO-HIPNOSE PROJETIVA

Livro: Projeziologia - Waldo Vieira

Definição. Hetero-hipnose: procedimento pelo qual uma pessoa - o hipnotizador(a) - dotado de vigorosa força de vontade e certo psiquismo, ou magnetismo congênito (paragenético), influi sobre outra - o hipnotizado(a) - anulando a consciência e a vontade deste, e colocando-o em um estado psíquico peculiar, com transe ou não, que libera os seus poderes subconscientes, executando o hipnotizado(a), por fim, o que lhe sugere o hipnotizador(a) pela concentração sobre um pensamento, uma idéia, um local ou uma pessoa, inclusive podendo ocorrer, então, sugestões pós-hipnóticas.

Autopersuasão. Isso porque presume-se que este - homem ou mulher - já tendo experimentado, por si mesmo, de modo espontâneo ou voluntário, o fenômeno da projeção consciente, tenha também se convencido de que o estado consciencial alterado da projeção consciente é, de fato, único e individualíssimo, e não simples condição consciencial sugerida, mera fabulação inconseqüente ou personificação mórbida.

Condições. A técnica da hetero-hipnose projetiva, ou da projeção consciente hipnótica, é a mesma da auto-hipnose projetiva, porém neste caso induzida por outrem, sendo indicada, tanto quanto aquela, apenas aos sujeitos sensíveis à hipnose profunda, ou que reúnam as condições especiais para isso.

Sugestão. No estado da vigília física ordinária, sugestão é toda idéia despertada no cérebro humano e aceita por este. A sugestão é o processo pelo qual uma pessoa, sem discutir, dar ordens ou coagir, induz diretamente outra pessoa a atuar de certo modo ou aceitar certa opinião.

Hipersugestionabilidade. A hipnose constitui um estado xenofrênico ou supranormal de hipersugestionabilidade, podendo ser provocada artificialmente por vários métodos. Vale esclarecer que o processo da magnetização (um tipo de hipnose) de

animais sub-humanos exclui ou aniquila com a hipótese ou idéia de sugestão e o ato de aceitação pelo cérebro.

Recursos. Na hetero-sugestão são usados diferentes recursos coadjuvantes no sentido de intensificar o rapport entre o sensitivo(a) e o hipnotizador(a), notadamente estes 16:

01. Aspiração de fumaças, vapores ou gases subterrâneos.

02. Concentração do olhar em superfícies brilhantes e polidas.

03. Emprego de odores.

04. Excitações sensoriais auditivas ou visuais, fortes e bruscas (gongo), óu leves, prolongadas e repetidas.

05. Fala monótona.

06. Fixação do olhar em um ponto brilhante.

07. Lâmpadas hipnóticas.

08. Lâmpadas para relaxe.

09. Melodias indutoras.

10. Narcóticos.

11. Passes magnéticos, com ou sem contatos.

12. Retenção dos polegares.

13. Sopro quente.

14. Sons ritmados.

15. Sugestões ou ordens verbais (hetero-sugestões).

16. Toques em zonas ou pontos hipnógenos.

Mentalmente. Apesar desta enumeração exemplificativa, é possível hipnotizar uma pessoa sem o uso de qualquer muleta ostensiva ou recurso externo, apenas mentalmente.

Primeira. Hoje, a hetero-hipnose já ganhou status científico bem-definido, conquanto apresente ainda muitos dos seus mecanismos completamente obscuros. Aplica-se o método solicitando de uma pessoa competente na prática hipnótica, e de sua inteira confiança, que proceda, em uma primeira etapa, à sugestão hipnótica sobre você, resultante de um estado induzido de acoplamento áurico.

Isolamento. Quando você estiver de estômago vazio, vá ao banheiro e atenda às suas necessidades fisiológicas. Isole-se, então, em um quarto fechado, junto com o hipnotizador(a), onde ambos não sejam perturbados enquanto estiverem desenvolvendo o experimento.

Gravador. Podem ser acompanhados de uma terceira pessoa que tomará conta de um gravador que funcione silenciosamente.

Roupas. Use roupas leves e folgadas, fique descalço ou apenas com meias.

Predisposição. Sente-se em uma cadeira de braços, confortável, ou em uma poltrona, onde possa recostar a cabeça, e predisponha-se intimamente, com inteira confiança e passividade, à receptividade das sugestões a serem formuladas.

Segunda. Depois de feita a sugestão hipnótica, o hipnotizador(a), em uma segunda etapa, estimulando a sua capacidade de se projetar, a projetabilidade - que todos nós, conscins, possuímos naturalmente - induz você à projeção consciente, ou seja, à saída da sua consciência do corpo humano através do psicossoma, e à sua indispensável rememoração posterior das experiências extrafísicas supervenientes, a partir de 1 dos 3 estados hipnóticos:

1. A sonolência.
2. A hipotaxia.
3. O sonambulismo hipnótico.

Local. Neste ponto, o hipnotizador induz a sua consciência a ir extrafísicamente a determinado local, o local-alvo, casa ou apartamento, lugar este, e seus habitantes, desconhecidos por você e também por ele, a fim de evitar qualquer interferência telepática no experimento.

Paravivências. Ali, você verificará (paravivências) o que ocorre intra e extrafísicamente, as pessoas presentes e demais detalhes de interesse do ambiente e dos fatos, e se lembrará posteriormente dos acontecimentos presenciados ou dos quais haja participado.

Ocorrências. Na indução da sugestão pela hetero-hipnose sobrevêm com freqüência 3 condições intraconscenciais:

I. EV. O estado vibracional (EV).

II. Trendelenburg. A condição consciencial do Trendelenburg extrafísico.

III. Clarividência. O fenômeno de clarividência viajora.

Sensações. Havendo maior sensibilidade energética de sua parte, na qualidade de pessoa predisponente à projeção consciente, você sentirá perfeitamente as ondas de energia consciencial que fluem do hipnotizador(a) durante o processo do transe, potencializando, veiculando ou acompanhando as sugestões formuladas por ele.

Bicontrolada. A projeção bicontrolada, ou controlada em duas dimensões existenciais, é uma experiência consciencial mais complexa e sofisticada, que parte, primeiramente, de uma projeção sua, controlada pelo hipnólogo(a), até que se dá o encontro da sua consciência projetada através do psicossoma com um amparador(a) - consciex benigna - que, depois de encontrá-la projetada, começa a dar-lhe assistência extrafísica direta daí por diante, assumindo o comando do experimento.

Desipnose. Neste caso ocorre uma alteração da desipnose, ou seja, da fase final do estado hipnótico.

TÉCNICA DO FATOR PROJECIONAL

Livro: Projeciologia - Waldo Vieira

Definição. Fator projecional: alvo mental, seja objeto-alvo ou local-alvo específico, usado por você como suporte psicofisiológico para a sua projeção consciente.

Sinonímia: fator de fixação projetiva; muleta projetiva; suporte projetivo.

Objeto-alvo. Um objeto-alvo, como também um local-alvo, ardentemente escolhido, pode ser empregado como fator projecional, elemento ou foco da atenção para fora do seu corpo humano, em um distrito extrafísico paratroposférico.

Tipos. Inúmeros objetos-alvos podem ser escolhidos por você, porém deve ser usado apenas um como fator de fixação, por exemplo:

1. Internos. Dentro de casa (indoors) ou em um recinto fechado: objeto de uso pessoal; livro; caixa de música fechada; pequena obra de decoração; escultura; tela de pintor; e outros.

2. Externos. Fora de casa (outdoors) ou ao ar livre: arbusto; pedra; duna; muro; e outros. Pessoa. Logicamente também pode ser usada uma pessoa-alvo.

Afinidade. a local onde se situa o objeto-alvo é de suma importância para você, como candidato à produção da projeção consciente, que precisa ter afinidade ou estabelecer rapport com o ambiente, gostar dele, conhecê-lo em seus mínimos detalhes e até frequentá-lo, se for necessário.

Locais-alvos. Você pode escolher como exemplos de locais-alvos e empregar apenas um como fator de fixação: cômodo ou peça interna de casa ou apartamento; um trecho do jardim ou do quintal da sua base física.

Espontânea. Certos objetos que lhe comunicam empatia, em locais que o predisponham psicologicamente à produzir a projeção consciente, funcionam como fatores projetionais naturais, desencadeando projeções não-programadas, espontâneas e surpreendentes, às vezes até mesmo sem você ter consciência da existência do fator projetional.